Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.361 — Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 4-9-1967

Prezado leitor

Preocupado com as violências e ameaças de violências contra êste jornal, um grupo acaba de procurar D. Rosinha Fernandes para comunicar a fundação da Sociedade dos Amigos da TRIBUNA DA IMPRENSA. Os fundadores e seus telefones são: D. Verinha, 46-6339; D. Griselda, 46-3829; D. Vera, 26-0641; D. Ligia, 47-2063, e Dr. Paulo 48-6532.

redator de plantão

País voltado para a decisão amanhã do caso Hélio

SÓ À JUSTIÇA CABE AGORA FAZER JUSTIÇA

AS próximas 24 horas serão decisivas para a democracia no País. Quem diz isto não é um jornal, cujo diretor está confinado e cujo confinamento representa a negação de um regime de liberdade no Brasil. — Quem o afirma é o homem da rua, êste pobre rebanho que passou a inverter o conceito chapliniano, magistralmente mostrado em Os Tempos Modernos. Pouco menos de duas décadas depois, o esquema de Charles Chaplin se mostrou inteiramente superado: o povo deixou de ser aquêle rebanho que não raciocina e não mais segue o primeiro que debanda.

ISTO ficou provado exatamente no dia em que o sr. João Goulart debandou e "o rebanho", a suposta carneirada, não lhe seguiu os passos. Pelo contrário, voltou ao trabalho e ficou na expectativa de dias de segurança para reconstruir o país sôbre novas bases. A inquietação ressurgente decorreu precisamente do fato de que essa paz não veio, e foi destruída por sucessivas medidas de violência, a partir de uma legislação que ainda hoje ameaça, como um fantasma, os ingênuos ou aquêles que não pautam a sua vida dentro das leis indestrutíveis da verdade histórica.

O PAÍS vive agora a sua grande encruzilhada. Ocasionalmente, é um jornalista que a simboliza; poderia ser um prefeito, um ministro ou um taifeiro. A realidade demonstra que o papel profissional desempenhado na conjuntura é irrelevante. O que está em jôgo é a sorte da democracia. O habeas corpus em favor do sr. Hélio Fernandes perde tôda a sua acidentalidade, quando se acorda para o fato de que a Nação poderá beneficiar-se, por inteiro, de seu acolhimento por parte de uma das altas Côrtes de Justiça do País.

O TRIBUNAL Federal de Recursos, colocado diante da difícil opção de revalidar os Atos Institucionais e tôda a grotesca legislação por êles estatuída no País, ou extingui-los de vez, cumpre o chamamento da Nação para reconstruir sôbre os escombros do que lhe resta de democracia o regime de liberdades que passamos a viver e sonhar ao longo da vida republicana. Silva Jardim, Benjamim Constant ou Carlos Lacerda, de tôdas as bandeiras hão de restar rastros de grandeza neste momento histórico que a Nação brasileira vive, entre os esporões do totalitarismo e a pena dos juízes.

TÔDA a pregação dêste jornal tem sido calcada na sua crença de que ainda restam homens envergando a toga da Justiça e soldados empunhando a bandeira da liberdade. Das ruínas morais a que se tentou reduzir êste País — acreditamos sempre — hão de surgir sempre os cidadãos que a História há de acolher como os legítimos Spartacus nacionais da dignidade brasileira. E se nos falta Marco Aurélio, para conduzir esta Nação aos seus anunciados grandes destinos, teremos de descobrir entre os juízes as cabeças capazes de guiá-la de volta às suas metas perdidas.

PRÊSO pelos que faziam a subversão e prêso pelos que dizem combater a subversão, o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA não se cansou de advertir os poderosos do Brasil para o abismo que cavavam entre o povo e o poder, em nome dos podêres que galgaram em nome do povo. Vítima do mêdo dos que se anunciavam donos de todos os instrumentos de condicionamento da opinião nacional, Hélio Fernandes chegou ao confinamento certo de que a Justiça é a única verdade irretorquível no Brasil. Em nenhum momento desmereceu a confiança que se creditou aos juízes e tribunais de seu País.

POR QUE seria agora, no momento decisivo de sua luta, que Hélio Fernandes iria descrer do veredicto de uma côrte como o Tribunal Federal de Recursos? Levianas insinuações de quem lhe [illegible] riscara previsões sôbre o julgamento de amanhã, como se se tratasse de uma disputa de futebol ou do lance final de um pobre leiloeiro. As ilações decorrentes dos poucos momentos de liberdade telefônica que lhe têm sido alcançados pertencem ao fôro íntimo de eventuais interlocutores, a maioria dos quais está diante da obrigação de definir a verdade ou recusar a um amigo os deveres de sua lealdade

O CONFINAMENTO, não tenham dúvida, não conseguiu apagar de um lutador a lucidez indispensável aos seus dias mais difíceis. Hélio Fernandes não fêz, nem fará, qualquer previsão da palavra do Tribunal Federal de Recursos.

E PARA se ter na palma da mão a falsidade da previsão adredemente atribuída a Hélio Fernandes sôbre o julgamento de amanhã, basta fixar um detalhe — divulgou-se que o diretor da TRIBUNA havia afirmado que perderia de 5 a 2 no TFR. Ninguém, mais do que um réu bem informado como Hélio Fernandes, sabe a composição do Tribunal que o julga: não contaria jamais sete onde há 13 magistrados... Eis o nome da mentira, o rótulo da especulação e a fragilidade ou desinformação do mentiroso.

TAMBÉM se mostram absurdas, porque profundamente mentirosas, as insinuações de que aqui, como em Pirassununga, se acredita em pressões sôbre o TFR com vistas ao julgamento do habeas corpus em favor de Hélio Fernandes marcado para amanhã. Certos de que êste é um outro govêrno, com tôdas as suas pusilanimidades e o seu mau assessoramento, o diretor e as equipes que fazem a TRIBUNA repelem até a idéia de que uma côrte da estatura do TFR possa vir a ser envolvida ou a curvar-se, sejam quais forem os guantes que se lhe imponham, qualquer que seja o momento histórico a ela reservada.

COM todos os seus erros e frenesis, êste é um outro govêrno, recuperável para a democracia, como se dizia nos idos finais da ditadura; apesar de alguns ministros, o presidente Costa e Silva ainda é credor de largos créditos da Nação. E não será um dirigente que detém a esperança do povo que irá assaltar podêres, senão superiores, pelo menos intocáveis como o que exerce, como guardião da nacionalidade.

NO BRASIL dos últimos anos, freqüentes vêzes a Justiça foi chamada a responder às tentativas de substituição da lei pelos dispositivos forjados nos conciliábulos, com a imposição da lei sôbre a vontade dos poderosos. O presidente Costa e Silva mesmo é testemunho de que, ainda não se havia feito a Revolução, um certo jornalista ia buscar no Supremo a resposta a uma prisão absurda, ilegal e coercitiva. Ainda ocasionalmente, êste jornalista era Hélio Fernandes, cujas denúncias se haviam [illegible] com dispositivos militares supostamente [illegible].

O CONFINADO de Pirassununga representa o que sempre significou na vida pública nacional: a reedição brasileira de tantos defensores das liberdades, das catacumbas do Cristianismo às tribunas abertas, pùblicamente exercidas pelos que são o reverso dos conspiradores a serviço do totalitarismo. Não podendo ser comparado aos que tramam a derrocada do regime, Hélio Fernandes só poderá ser acusado de tentar evitar a ruína do regime.

MAS, insistimos, não se discute nestas próximas 24 horas a sorte de um homem, mas as promessas de um govêrno, a esperança de uma Nação e a crença universal de que o Brasil de 1967 já se refez para a prática da democracia, plena, sem instrumentos de exceção nem recursos espúrios. Promessas que o presidente Costa e Silva ainda hoje representa: de redemocratização do País e de segurança para os cidadãos.

ESTA é uma Nação que, se lhe permitirem, viverá dentro da lei, sem necessitar de ministros que a interpretem a seu modo. Êste é um povo que aprendeu a consagrar a palavra dos seus juristas. É esta também uma comunidade que desacredita as exegeses feitas de encomenda, que restabelecem leis mortas para não deixar morrerem podêres excepcionais conflitantes com uma Constituição em vigor.

NINGUÉM ousará olvidar as definições do quadro constitucional que vivemos, feitas por personalidades de indiscutível ascendência jurídica como o juiz Hamilton Leal, o saudoso Ribeiro da Costa, Nélson Hungria, Pontes de Miranda, Sobral Pinto e tantos outros. Dificilmente se poderá relegar também as posições assumidas pela Igreja e as instituições básicas das classes liberais, como a Ordem e o Sindicato dos Advogados e, no plano externo, a Sociedade Interamericana de Imprensa.

É IMPOSSÍVEL esquecer igualmente as ressonâncias desastrosas alcançadas pelos atos de fôrça, do Império à República; da Revolução de 1930 ao golpe de 1937, da redemocratização à Revolução de Abril. E são êsses registros que não se deixam apagar jamais da memória dos tribunais, testemunhas da história e defesa da liberdade.

COMANDO DA FRENTE SE REÚNE HOJE NO RIO

(Página 3)

GENERAIS VENCEM ELEIÇÕES NO VIETNÃ

(Página 6)

PAULISTA VÊ EM HÉLIO UM SÍMBOLO

(Dilson Ribeiro informa na página 2)

MILITARES

Soldado de 70 usará armas de "esguicho"

ELMO LINS

Eis a concepção do soldado moderno, segundo o coronel Charles Tyson, do Exército dos EUA num artigo publicado na "Military Rewiew" para década de 1970: "Os uniformes deverão ter a côr verde ou cinza e serão fabricados com novas fibras sintéticas que deixam passar o suor do corpo sem permitir a entrada de água. Mas a primeira providência será a de retirar, das costas do infante, a metade do pêso que êle normalmente carrega, sem diminuir o seu poder combativo".

ARMAS

E continua: "O soldado deverá portar uma faca, uma pistola idêntica às atuais, porém, mais leve e uma carabina de desenho totalmente nôvo. A carabina deverá ser construída de duralumínio, fibra de vidro e titânio e não utilizará balas comuns, mas, pequenas cápsulas de plástico. Em casos especiais o soldado usará dardos de pontas rombudas que, ao impacto, injetam um líquido tranqüilizante de ação rápida. Outro tipo de dardo, conterá, na ponta, uma pequena carga de explosivo. O uso do líquido detonante, no lugar da pólvora, permitirá o uso da arma para mais de 50 disparos sucessivos, pois, substituir a pequena garrafa, usada por outra, é questão de segundos".

TRANSMISSOR

O capacete também de plástico é bem mais leve que os de aço, levará um pequeno transmissor receptor com alcance de vários quilômetros. Será equipado com óculos e viseira, com raios infra-vermelhos, de modo a que o soldado possa ver o inimigo mesmo no escuro. E, finalmente, não haverá botões nos uniformes — de nylon — e sim "zips". Nas cartucheiras, levará tabletes alimentícios e munição para suas armas, isso tudo, sem contar o cinturão voador, que lhe permitirá transpor obstáculos a uma velocidade de mais de 150 quilômetros a hora".

DIGNIDADE

A fim de esclarecer dúvidas principalmente quando um ilustre general, agora, nas horas vagas, transformado em cronista afirma o contrário, necessário se torna divulgar o modo pelo qual o jornalista e revolucionário, como poucos, Hélio Fernandes tem sido tratado pelos militares em Pirassununga. Todos oficiais do Regimento de Cavalaria sediado naquela cidade, desde o comandante ao simples soldado raso têm se comportado com a máxima dignidade e respeito humano para com o maior injustiçado do movimento militar de 31 de março de 1964. São os oficiais da guarnição militar de Pirassununga, inexcedíveis no afã de proporcionar a Hélio Fernandes todo o confôrto. Amáveis, educados, procuram com sinceridade, tornar a estada de Hélio em Pirassununga a mais agradável. E lá, pelo menos, não existe o "tal fôsso" imaginado pelo ilustre general Moniz de Aragão e, muito menos, repugnância por parte dos militares e de suas famílias em relação ao homem que enfrentou, corajosa e desassombradamente, os generais do povo antes de 1964.

DILEMA

Os sucessivos pronunciamentos políticos do ilustre general Moniz de Aragão, outrora conceituado entre a jovem oficialidade, afora seus objetivos evidentes, têm trazido muita dor de cabeça para o presidente da República. Face ao RDE, o Presidente só tem um caminho a seguir: mandar puni-lo. Se não o fizer terá, por omissão, concordado na abertura de ampla estrada pela qual dentro em breve, irão trilhar, no mesmo diapasão, outros militares. E quem lucrará com isso? A Nação brasileira? O próprio sr. Presidente da República?

Reunião decide a volta de Schiavo

O deputado federal Getúlio Moura e oito dos 11 vereadores da bancada do MDB, de Nova Iguaçu, reúnem-se, hoje, às 10 horas, a fim de encontrarem uma fórmula conciliatória que possibilite a volta do prefeito Ari Schiavo, impedido há dias pela unanimidade dos vereadores, ao seu pôsto.

Sábado, os 11 vereadores estiveram reunidos para discutir uma fórmula para a volta imediata do prefeito e vice-prefeito, tornando sem efeito o "impeachment" votado pela Câmara municipal. Mas, três vereadores, entre os quais os srs. Luís Carlos de Freitas e Nagi Almani, que constituem a "ala independente" ou rebelde do partido local, cindiram-se dos demais, tumultuando a reunião, que terminou sem que se chegasse à nenhuma conclusão.

Os vereadores em questão, contrariando os colegas do MDB local, insistiram na volta apenas do vice-prefeito Joaquim Machado e na permanência do atual presidente da Câmara, senhor José Faria, que no dizer dos vereadores, seria mais dócil às imposições dos três componentes da "ala independente", que querem uma série de medidas contrárias aos interêsses do povo e da prefeitura, como o aumento dos preços das passagens de ônibus.

Enquanto isso, os vereadores aguardam a solução do pedido de "habeas corpus" impetrado junto à Justiça local e têm encontro às 16 horas de hoje, além da reunião marcada com o deputado federal Getúlio Moura, às 10 horas da manhã, sem a participação dos três da "ala rebelde", incompatibilizados com o sr. Ari Schiavo, que se recusou, há três meses, a conceder aumento de 42% nas passagens às emprêsas de ônibus, pleiteado pelos "três" que, segundo os demais vereadores, teriam pedido NCr$ 18 mil aos proprietários de ônibus.

Alunos desfilam pelo Soldado Desconhecido

Em solenidade realizada, na manhã de ontem, junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, a Inspetoria Seccional do MEC homenageou, por ocasião da substituição da guarda militar, com um desfile escolar, a memória do Soldado Desconhecido.

Centenas de pessoas acorreram ao local, aplaudindo os desfiles e as exibições da Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, que também participou da cerimônia.

A SOLENIDADE

Após a substituição da 1.ª Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, em cerimônia tradicional em todos os meses, iniciou-se diante do Monumento o desfile de alunos de vários estabelecimentos de ensino secundário da Guanabara, empunhando bandeiras e estandartes alusivos às suas escolas.

A seguir, desfilaram as companhias militares — a que saía e a que entrava — e a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, que realizou, na oportunidade, diversas exibições de destreza e preparo, culminando com a formação pelos seus componentes, da frase "Deus sabe o teu nome", em homenagens aos combatentes mortos.

A Banda dos Fuzileiros Navais executou, também, durante todo o desfile, acordes e hinos, inclusive a Canção do Expedicionário e toque de silêncio por clarim, quando da colocação de uma coroa de flôres junto ao Monumento, pelo secretário-geral do Exército, general Antônio Jorge Correia, encerrando a cerimônia.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Paulista vê em Hélio um símbolo de resistência

Fugimos hoje a uma rotina. Esta coluna não foi escrita de Brasília. Sábado e domingo, que habitualmente reservamos à coleta de nossas informações, foram, nesta semana, gastos em uma viagem de cêrca de dois mil quilômetros, por várias rodovias, que atravessam alguns dos nossos Estados. Estivemos em Pirassununga — cidade cujo nome muitas gerações terão que repetir e, até mesmo, reverenciar. Encravada ao norte de São Paulo, Pirassununga é agora o domicílio forçado do jornalista Hélio Fernandes. Fomos encontrá-lo em seu quarto do hotel Príncipe, onde reside desde o retôrno da ilha de Fernando de Noronha. Sem dúvida alguma, o degrêdo jamais o abateu. É possível até que lhe tenha reanimado o espírito combativo e o apêgo às causas que defende com um desprendimento muito raro no País em que vivemos. Hélio está convencido da posição histórica que assumiu e sabe muito bem o que ela representa na luta que travamos pela emancipação econômica do Brasil. Êle sabe que os "deuses" não voltaram a sua ira contra um jornalista, apenas em sinal de protesto pelos têrmos de um artigo analisando a figura de um homem público. Há raízes bem mais profundas nessa história que levou o ministro da Justiça a cometer um dos atos mais ignominiosos de que se tem notícia.

* * *

Sob o aspecto político, foi êste o maior desgaste sofrido pelo atual Govêrno. O carinho e a simpatia com que o povo paulista vem cercando o diretor da TRIBUNA bem poderá dar uma idéia da imagem com que se projeta na opinião pública a violência do confinamento. Hélio Fernandes adquiriu uma popularidade no interior do País, que talvez provoque inveja em alguns dos figurões do Poder. É fácil sentir que êsse aprêço traz o timbre de uma solidariedade, que transcende às simpatias normais em tais circunstâncias.

* * *

Não há dúvidas de que o povo identifica na figura esguia do jornalista — agora com uma longa barba — um símbolo de resistência. Em Pirassununga, todos querem cumprimentá-lo, privar de sua convivência, ouvir sua opinião sôbre os problemas de interêsse nacional.

* * *

Por coincidência, Pirassununga fica muito próxima de São José do Rio Pardo, onde um grupo de idealistas proclamou a República três dias antes do célebre episódio do Campo de Santana. Também em São José, foram escritas as páginas épicas dos Sertões de Euclides da Cunha. Naquela época, tanto Matias Barbosa quanto Francisco Glicério, ou mesmo Euclides, sofreram na pele o ferrete das incompreensões e viram suas idéias combatidas pelas fôrças retrógradas.

* * *

A República que nascia em São José tornou-se, em seguida, um fato consumado em todo o Brasil. Os protestos de Euclides são agora reverenciados e sua obra um monumento de nossa literatura. A história cuidou apenas de apagar a lembrança daqueles que os combateram, levados pelos mesmos impulsos de quantos ainda hoje insistem em impedir o avanço do progresso. Pois a história é inexorável.

RÁPIDAS

Os jornalistas Adauto Bezerra e Rubens Navarro acompanharam êste colunista na viagem a Pirassununga. *** Os brasilienses aguardam, com ansiedade, a decisão do Tribunal Federal de Recursos sôbre o habeas corpus impetrado em favor do sr. Hélio Fernandes. O TFR vai reunir-se amanhã, às 15 horas, em sessão plena, quando o ministro Márcio Ribeiro dará o seu parecer em tôrno da matéria. *** Com um grande "show", em que a cantora Delma é uma das estrêlas, o restaurante da Tôrre será inaugurado no próximo dia sete. O sr. José Tijoura, proprietário do Hotel Nacional, vai comandar mais êsse recanto turístico do Planalto.

Tribunal de Recursos julga amanhã sorte da democracia

O Tribunal Federal de Recursos julgará amanhã não apenas o caso Hélio Fernandes, mas a própria sorte do regime, que não pode tolerar uma dualidade de leis como a que se pretende impôr com a estranha coexistência de uma Constituição com leis de exceção já fora de vigência.

Tal opinião foi expressa à TRIBUNA pelo jurista Cândido de Oliveira Neto, coincidindo também com os argumentos da defesa do jornalista Hélio Fernandes cujos advogados — Evaristo de Morais Filho, Mário Figueiredo e George Tavares — se deslocarão hoje para Brasília, a fim de participar do julgamento do "habeas-corpus" interposto junto ao Tribunal Federal de Recursos.

DECISÃO

O sr. Cândido de Oliveira Neto mostrou-se surpreendido pelo noticiário do jornal "O Globo", segundo o qual Hélio Fernandes perderia por unanimidade no TFR.

— Mas estou convicto — acentuou — de que o Egrégio Tribunal irá dizer que o país tem uma Constituição em vigor e não que devemos regredir para o regime dos Atos Institucionais, que as próprias fôrças revolucionárias consideraram extintos.

Concluiu, então, o professor Cândido de Oliveira Neto:

— O Tribunal Federal de Recursos é um grande Tribunal e, certamente, não pode estar contra o país, contra a legitima aspiração de todos os brasileiros, de viverem sob uma Constituição e não sob uma ditadura permanente. O Tribunal Federal de Recursos não negará, certamente, o "habeas-corpus", que será também a alforria de todos os brasileiros, representados no momento, em verdade, pelo jornalista Hélio Fernandes.

ABSURDO

O advogado George Tavares, um dos defensores de Hélio Fernandes, ressaltou, por seu turno, o absurdo de ter se impôsto contra o jornalista uma punição baseada em legislação caduca. Disse, textualmente:

— Nós, os advogados de Hélio Fernandes, confiamos na coerência da Justiça brasileira, de jamais servir de instrumento à opressão ou de se colocar do lado de qualquer atitude de exceção no Direito pátrio. Na verdade, como ficou evidenciado em nossas razões, os Atos Institucionais e Complementares não estão mais em vigor. O que o preceito constitucional manteve foram os atos praticados com base nos Atos Institucionais e seus Complementares.

Em relação ao jornalista Hélio Fernandes, o único ato praticado com base no Ato Institucional n.º 2 foi a suspensão de seus direitos politicos, o que, juridicamente, constitui um estado, isto é, uma situação jurídica constituída. Êsse estado acarreta, imediatamente, o não poder votar nem ser votado nas eleições e as demais proibições contidas na legislação ordinária — tais como as do Código Eleitoral.

LEI MAIOR

Prosseguiu o advogado George Tavares:

— No Direito, um dos efeitos do estado é a capacidade da pessoa. Enquanto que, como a boa doutrina interpreta (Savigny, Masot, Roubier, Ruggiero, Pontes de Miranda e outros mais), o estado permanece conforme a lei em que êle foi constituido, a capacidade varia de acôrdo com a lei do tempo. Assim, as limitações de capacidade previstas no Ato Institucional n.º 2 — entre as quais está a não manifestação do pensamento em matéria política — foram ampliadas quando, em 15 de março de 1967, a nova Constituição entrou em vigor, pois, no capitulo das Liberdades Individuais, rezou ser livre a manifestação do pensamento de qualquer cidadão. Se a Lei Magna não excepcionou os indivíduos com seus direitos políticos suspensos, logo ampliou a capacidade dêstes.

Destacou o advogado:

— No conflito entre a Lei nova — a Constituição — e a Lei antiga — Ato Institucional — em relação à capacidade aplica-se a Constituição atual vigente, como muito bem decidiu o juiz Hamilton Leal em outro caso semelhante, em que era envolvido também Hélio Fernandes.

O Ato Institucional número 2 tinha sua vigência certa: ao ser promulgado, determinava seu próprio falecimento no dia 15 de março do corrente ano. A nova Constituição, promulgada a 20 de janeiro, determinava o seu vigoramento no dia 15 de março do corrente ano.

E prosseguiu:

— É um absurdo querer se aplicar uma legislação já fenecida. Além do mais, constitui uma heresia querer se aplicar dualidade de fonte de Direito: os Atos Institucionais eram fontes de Direito chamado revolucionário; a Constituição é a maior fonte de Direito por isso denominada a Carta Magna ou a Lei Maior. Ao lado dela, com a mesma intensidade de fonte, não pode haver qualquer outra norma institucional ou constitucional. Por isso, o dizer que os Atos Institucionais não deixam de existir para aquêles que foram cassados é admitir para alguns cidãos, figuras excepcionais do mundo jurídico, a existência de duas fontes normativas.

CONFIANÇA

Disse, ainda, o advogado George Tavares:

— Mesmo que se queira falar em ultratividade da Lei Penal, levando-se para o campo do Direito Penal assunto do Direito Privado, essa ultratividade só existe em relação aos fatos praticados antes da nova Lei. Por exemplo: se antes da Constituição entrar em vigência, Hélio Fernandes tivesse se manifestado politicamente, poderia, com base no Ato Institucional daquela época, ainda que depois do dia 15 de março do corrente ano, aplicar-se a sanção do domicílio determinado, na forma do artigo 16 do Ato Institucional número 2. Mas para fatos praticados depois da entrada em vigor da nova Constituição, não há ultratividade da lei já falecida.

E concluiu:

— Abismados ouvimos dizer, muitas vêzes em órgãos de informação ser a decisão de amanhã política. Não acreditamos que o Tribunal Federal de Recursos assim o interprete, porque na nossa terra ainda há juízes e os juízes estão acima das paixões, não agem de acôrdo com facciosismos e nem têm injunções partidárias.

Articuladores da Frente reunidos para liderança

Os principais articuladores da "Frente Ampla", srs. Carlos Lacerda, Martins Rodrigues, Josaphat Marinho, Osvaldo Lima Filho e Carlos Guerra se reúnem, hoje no Rio, para a indicação dos integrantes do alto comando do movimento, destinado a lutar pela retomada da democracia e desenvolvimento nacionais.

Embora seja lançada, formalmente, em outubro, os articuladores da "Frente" salientam que a idéia do movimento já produziu resultados inéditos na vida política brasileira, o principal dos quais consiste em ter conseguido estabelecer o diálogo entre os líderes civis para concretização dos interêsses nacionais, superando as divergências acidentais.

PREOCUPAÇÃO

Os correligionários do sr. João Goulart chamam atenção para o fato de que a "Frente Ampla", nessa nova fase de aceleração dos entendimentos para sua estruturação orgânica, já começa a produzir efeitos no processo político brasileiro, pois acentuam-se os rumôres de que o govêrno poderá decretar a ilegalidade do movimento.

Os trabalhistas não aceitam o argumento de que "Frente" servirá, apenas aos objetivos da candidatura do sr. Carlos Lacerda à Presidência da República, salientando que não é obrigatório a nenhum integrante do movimento das oposições nacionais lutar por ela, "pois a nossa luta é exclusivamente pela redemocratização do país".

O ex-presidente Juscelino Kubitschek tem transmitido aos seus amigos o pensamento de que a candidatura do sr. Carlos Lacerda não importará no seu afastamento da "Frente Ampla", na qual reconhece que a única tentativa válida para um compromisso pacífico, a curto prazo, no sentido da redemocratização do País.

Por experiência adquirida no exercício da Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek crê que a luta pela retomada da democracia é imprescindível à promoção do desenvolvimento sócio-econômico brasileiro, porque dentro dêsse sistema é possível conquistar-se o bem-estar do povo brasileiro com harmonia e tranqüilidade política nacionais.

PRESIDÊNCIA

Na reunião de hoje dos principais articuladores da "Frente", será formalizado convite ao senador Josafá Marinho para assumir a presidência do movimento, que superou tôdas as resistências existentes no partido de oposição — o MDB.

Apenas o senador Oscar Passos, numa posição isolacionista, faz restrições no MDB à "Frente Ampla". A propósito do movimento das oposições nacionais, duas tendências se identificam no partido de oposições. A primeira tendência defende a integração dos parlamentares dessa organização política na "Frente", ainda na fase de sua constituição. A segunda tendência, mais cautelosa, aguardará a constituição formal da "Frente Ampla" para lhe emprestar seu apoio.

Lopo: Decreto de inelegibilidades disciplina partidos

Dizendo que não leu na íntegra o projeto das inelegibilidades elaborado pelo Govêrno, mas apenas alguns trechos, o deputado Lôpo Coelho, ARENA-GB, declarou que de sã consciência não poderá deixar de aprovar a disciplina partidária que o projeto impõe, adiantando, que não viu nenhuma repercussão sôbre a matéria em Brasília, onde as coisas chegam muito diluídas.

"Espero, acentuou, na reunião de hoje da ARENA carioca, ouvir as sugestões dos correligionários sôbre o anteprojeto da Lei das Inelegibilidades".

CASSAÇÕES

Quanto ao problema das cassações de mandatos políticos no Estado do Rio, disse o deputado Lôpo Coelho, que movido pela curiosidade normal de um deputado, ouviu na Câmara e no avião que o trouxe de volta ao Rio, parlamentares das duas facções, MDB e ARENA, as opção, é óbvio, se chocaram e os argumentos se destroçaram, não podendo formular um juízo perfeito sôbre o assunto, por desconhecer as verdadeiras razões das cassações.

Atribuo a um estado de exaltação do Poder Civil o que se passa no Estado do Rio, peiado em muitas das suas atribuições, essas explosões esparsas. Entretanto, aduziu, acredito sinceramente, que algumas das vêses, elementos civis, se valendo de amigos militares e vice-versa procurem os fatos políticos, cassando mandatos, como aconteceram em Paracambi e Nova Iguaçu.

GABARITO

Discorrendo sôbre a formação da Frente Ampla e essa movimentação política, visando a redemocratização do País, disse, o presidente da ARENA da Guanabara, que pouquíssimos conhecem ainda o conteúdo a que se destina a Frente Ampla, mas o gabarito político dos que a procuram compor, levanos a um raciocínio, de que desejam somar e jamais conturbar o País. Dentro da democracia não se pode negar a ação dos que procuram desenvolvê-la, menos aquêles punidos pelas cassações.

AJUDA

O deputado Lôpo Coelho, fêz questão de fazer constar a ação conjunta do MDB e ARENA, que somaram esforços no Congresso Nacional, visando carrear meios no orçamento de 68 da União, destinados à Guanabara, informando, que nem a ARENA e nem o MDB cuidaram de nomes ou de governador, mas simplesmente de exercitar a representação do povo em favor do Estado, daí obtendo mais de 50 bilhões para serem aplicados nos problemas fundamentais da saúde, educação, desenvolvimento industrial e energia elétrica.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

UR GENTE

DIA 45 DO CONFINAMENTO

A semana começa com sabor de suspense. Dia-véspera de liberdade?

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
Rua do Lavradio, 98 – Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

PAINEL

OEA dá Bôlsas no Brasil

O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA selecionou 9 técnicos brasileiros que, em gôzo de bôlsas de estudo, foram admitidos no Centro de Ensino e Investigação de Turrialba, em Costa Rica, para obtenção do título de Magister Scientiae, nos cursos de Zootécnica, Fitotecnia, Solos, Silvicultura, Recursos para o Desenvolvimento e Ciências Sócio-econômicas. Das nove bôlsas, oito foram concedidas pelo IICA e uma pela AID-Brasil. Os técnicos, selecionados entre tôdas as regiões do País, viajarão para Costa Rica até o dia 25, quando terá início o ano acadêmico 67-68. A duração dos cursos é de 18 meses e os bolsistas terão tôdas as despesas pagas, além de uma cota mensal para manutenção, viagens de estudo e ajuda para a elaboração de teses.

*

A Divisão de Educação Extra-Escolar, prosseguindo na Série "Cultura para os Jovens", fará realizar no próximo dia 12, às 21 horas, no Palácio da Cultura (Rua da Imprensa, 16), o concêrto da pianista Magdalena Tagliaferro. Do programa, constam peças de Beethoven, Chopin, Mozart e Villa-Lobos.

*

O Teatro Popular Brasileiro realizará, nos dias 9, 10, 12 e 13 dêste mês, no Teatro Nacional de Comédia, o Festival de Poesia e Canto Negro, sob a direção geral de Solano Trindade. O festival apresentará danças, cantos e poesias.

*

A Associação Brasileira de Escritores, a OCA e a Reper Editôra lançarão têrça-feira com coquetel na OCA, o livro Os Modernos, de Humberto Bastos. Os Modernos, reúne obras de mais de 200 autores, entre êles, José Lins do Rêgo, Afonso Arinos, Jorge Amado, Nestor Duarte, Viana Moog, Álvaro Lins, Manuel Bandeira, Joel Silveira, Rubem Braga e outros.

*

O escritor e jornalista Assis Brasil terá um nôvo livro lançado na próxima semana. O autor do romance "Beira Rio Beira Vida" envereda pelo cinema, com o livro de ensaios, "Cinema e Literatura — choque de linguagens", uma edição da Tempo Brasileiro. Neste livro, Assis Brasil estuda as várias relações do cinema com a literatura, as adaptações literárias e as grandes obras literárias que deram o bom e o mau cinema.

*

A Diretoria do Instituto Cultural Brasil-Argentina está convidando para o dueto de violão Pompônio-Zarate na quarta-feira, às 18 horas, na sua sede, à Praia de Botafogo, 228-A.

RUSH

Jantando no Chateau, sexta-feira à noite, um grupo de casais, entre êles, Carló Marcondes Ferraz e Almirante Heitor Lopes de Sousa — Plínio Salgado será o personagem de logo mais no programa da Excelsior. O Advogado do Diabo — Tomou posse, no dia 1, no auditório do MEC, a primeira diretoria da Associação Brasileira dos Classificadores

MAURO BRAGA

ASSEMBLÉIA

Govêrno força saída de Couto

As fôrças governistas na Assembléia Legislativa estão trabalhando ativamente no sentido de demover o deputado Couto de Sousa, governista do MDB, de renunciar de sua intenção de abandonar a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as denúncias formuladas pelo general Jaime da Graça, sôbre corrupção nos órgãos policiais do Estado.

Pretextando sobrecarga de serviço, o sr. Couto de Sousa está ameaçando renunciar à designação, o que levou o líder do Govêrno, Levi Neves, a procurá-lo a fim de dissuadi-lo da intenção, uma vez que, efetivada, deixaria o Govêrno em igualdade de condições com a oposição, o que criaria certamente dificuldades à administração.

Diante dos argumentos apresentados, o parlamentar prometeu sustar sua decisão até hoje à tarde, quando então daria resposta definitiva. Enquanto "trabalha" o sr. Couto de Sousa, o líder Levi Neves não despreza a hipótese de contornar, definitivamente, a crise com a volta do deputado Caldeira de Alvarenga ao pôsto de relator da CPI, tentando sustar o recebimento, pelo presidente Rossini Lopes da Fonte, do pedido de renúncia, acarretando com isso o afastamento do deputado Aloísio Caldas, designado pelo líder do MDB, Frederico Trota, para ocupar o lugar deixado vago pelo representante governista.

A tentativa para exclusão, via indireta, do deputado Aloísio Caldas está sendo tentada, após as infrutíferas investidas para que o representante do Grupo Renovador do MDB, desistisse "motu próprio" da indicação. A jogada do líder do Govêrno, contudo, está fadada ao insucesso, uma vez que a renúncia já foi formalizada, com conhecimento da liderança, dos integrantes da CPI e de tôda a Assembléia, tendo o sr. Frederico Trota, inclusive, anunciado sua substituição através do microfone, constando sua fala dos anais da Assembléia.

Apenas o líder do MDB pode reformar a indicação, e neste ponto mostra-se obstinado: não recuará um milímetro da decisão tomada.

Afirma o sr. Frederico Trota que ao indicar o deputado Aloísio Caldas para substituir do seu colega renunciante não levou em consideração que êle fôsse oposição ou Govêrno, mas simplesmente que "é um elemento seu liderado do MDB, tão merecedor de atenções quanto os governistas, tão dignos quanto os demais deputados". Continuou o sr. Frederico Trota dizendo ser o líder do MDB e não do Govêrno, não fazendo distinções quando tem que indicá-los.

— Se há administradores desonestos no Govêrno — concluiu — o próprio governador deve estar interessado em que sejam apontados de público. Estou muito velho para servir a cambalachos.

CONGRESSO DA UPI — O deputado Raul Brunini fará parte da delegação da Câmara Federal que comparecerá ao V Congresso da União Parlamentar Interestadual, que se realizará em Recife, a partir do dia 15 do corrente. O parlamentar carioca lerá documento redigido pelo ex-governador Carlos Lacerda conclamando as fôrças políticas à união nacional. Defenderá também a tese a ser apresentada pela delegação carioca do MDB em prol da eleição direta para todos os cargos.

A delegação de parlamentares estaduais do MDB será presidida pelo deputado Roberto Gonçalves Lima e liderada pelo deputado Fabiano Villanova Machado, que defenderá também o pluripartidarismo, a revisão de todos os processos políticos e o incentivo à ciência e tecnologia.

A tese a ser apresentada pela ARENA (a ARENA apresentará uma tese e o MDB 3) está sendo redigida pelo deputado Everardo Magalhães Castro, de comum acôrdo com seus colegas Mauro Werneck e Maurício Pinkusfeld e tratará de recomendação às demais Assembléias, principalmente as de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais da criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia, à semelhança do que já ocorreu na Guanabara. Esta tese é apoiada pelo MDB carioca.

JORGE FRANÇA

NOTÍCIAS NÃO CONFINADAS

De JOAQUIM DA SILVA

A crise gerada pela posição de inconformação do coronel Flávio Assunção Cardoso, governador do Território de Rondônia, e o ministro Albuquerque Lima, do Interior, e que possìvelmente se encerrará com a exoneração do coronel, possui, para os observadores políticos, uma "conotação" especial. Em primeiro lugar, não deve ser confundida com as demais crises, que põem em perigo o mandato de autoridades dos executivos estaduais, como é o caso daquela que quase derrubou o govêrno de Mato Grosso, o sr. Pedro Pedrossian. Isso porque, enquanto êste foi eleito pelo povo, o coronel Assunção Cardoso é um governador nomeado, o escolhido exatamente pela confiança que inspirava ao govêrno federal. Em segundo lugar, tanto o coronel Assunção Cardoso como o general-ministro Albuquerque Lima são oficiais do Exército, e expressões das fôrças armadas em cargos executivos. Em terceiro lugar, as divergências de ambos não têm caráter político-partidário, e sim caráter administrativo, uma vez que se trata de um "profundo" desentendimento no tocante à compreensão dos problemas da região amazônica e seu encaminhamento e execução. Em quarto lugar, deve ser sublinhado que o coronel Assunção Cardoso desde que assumiu o govêrno da Rondônia ficou impressionado com a atuação dos grupos estrangeiros que ali exploram minérios. A defesa de uma política nacionalista, nascida da convicção de que os interêsses nacionais são ofendidos naquela região, constitui, segundo se comenta, um dos "ingredientes" da ameaça de demissão que sôbre êle pesa. Para os observadores políticos, a posição assumida pelo coronel Assunção Cardoso, decorrente de sua "vivência" do problema, possui um valor altamente positivo, e até "multiplicador", dada a sua condição de oficial das fôrças armadas.

Albuquerque Lima

Ainda a propósito da crise Albuquerque Lima x Assunção Cardoso: Os mesmos observadores salientam a singularidade das duas posições: enquanto o coronel Assunção Cardoso tem uma posição decorrente de sua vinculação administrativa ao Território de Rondônia, o ministro Albuquerque Lima aplica ali uma "visão global" e por assim dizer intinerante dos problemas amazônicos.

Aliás, por falar no ministro Albuquerque Lima: os seus colegas de Ministério e os políticos em geral admitem que a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), sob o seu contrôle e em vias de desfechar um grande plano de ação no Extremo Norte, é uma 'nova SUDENE'. Isto é, um órgão que, pelas suas características operacionais, tanto no setor do pessoal recrutado como dos montantes financeiros de que dispõe, garante ao responsável pela sua política um respeitável e invejável poder.

Tendo sob o seu contrôle órgãos como a SUDENE, a SUDAM, o Banco do Nordeste, o Banco do Desenvolvimento da Amazônia e outros destinados a acelerar regiões onde dinheiro, emprêgo e assistência técnica são "verdadeiras bênçãos de Deus", o ministro Albuquerque Lima é um dos poucos expoentes dos escalões administrativos do govêrno Costa e Silva que, na atual conjuntura e como decorrência da estrutura político-administrativa em vigor, dispõe de poder real

E exatamente por isso, há os que desde já o situam em posição privilegiada, no elenco dos candidatos presidenciais indiretos de 1970. Como o marechal Castelo Branco (de quem divergiu no govêrno anterior), o general Albuquerque Lima é cearense, outro dado "singular" em sua imagem político-administrativo-militar.

O sr. Bilac Pinto deverá ser mantido à frente da embaixada do Brasil em Paris pelo menos até o fim dêste ano. Segundo informantes palaciamos, a sua saída estará vinculada a uma operação de reformulação ministerial que só deverá processar-se no início de 1969, ou mesmo quando se completar um ano de govêrno Costa e Silva. O marechal Costa e Silva (disse ainda o nosso informante) pretende chegar ao primeiro aniversário de sua administração com a sua "equipe intacta".

A deputada Ivete Vargas, vice-líder do MDB na Câmara, manifestou a esperança de que a decisão do episódio Hélio Fernandes, dependente de pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos, venha a corrigir "a flagrante injustiça" da medida de confinamento, aplicada pelo ministro Gama e Silva.

Lembrou a sra. Ivete Vargas a inconsistência de razões, de natureza política ou jurídica, que determinam a manutenção de cerceamento da liberdade do jornalista, "mesmo por mais alguns dias", e acentuou que o lastro jurídico do ato do govêrno é inteiramente nulo.

A deputada Ivete Vargas apontou no ressugimento das manobras a favor das sublegendas, a projeção de interêsse exclusivo de grandes correntes arenistas, no Parlamento, que atuam no sentido de compensar, "funcionalmente" as restrições de periferia à introdução do sistema bipartidário

— O recurso às sublegendas — acentuou a sra Ivete Vargas — é antidemocrático por completo, e não serve, por isso, como solução. É necessário que se dê liberdade, para a constituição de novos partidos, ou que se permaneça nesse dualismo ridículo

— As sublegendas — concluiu — viriam apenas para massacrar a oposição e legalizar o arbítrio e a violência da extinção dos partidos.

DISPARADA

Paulo Francis comemorou ontem 37 anos. Reuniu-se com os amigos na casa de Flávio Rangel, presentes, entre outros, os industriais Fernando Gasparian e Alberto Lee, os editôres Ênio Silveira e Jorge Zahar; os jornalistas Paulo Silveira e Newton Rodrigues; o teatrólogo Millor Fernandes e os escritores Ivan Lessa e Fernando Pedreira. Em plena festa, o aniversariante recebeu um telefonema inesperado: Hélio Fernandes falava de Pirassununga. *** O jogador "Inglês" do Botafogo, que andou trabalhando como auxiliar de lavador de carros, agora mudou de profissão. É guardador de carros dos fregueses do "Brasairo", na rua Montenegro, em Ipanema. *** Heráclio Sales, assessor de imprensa do presidente Costa e Silva, não mudou os seus hábitos. Quando está no Rio, em companhia da mulher e dos sete filhos, desfila tranqüilamente no Jardim de Alá, com aquela simpatia e simplicidade que são a constante na sua vida. *** Por falar em jornalistas, outro que também desfilava ontem tranqüilamente no Jardim de Alá era o cronista internacional Luís Edgar de Andrade, do JB, que tem uma coleção de blusões coloridos que faz inveja a muita gente. *** Ainda sôbre jornalistas: Orion Neves, do "Jornal do Commercio", oferecendo uma espetacular canja, em sua nova residência, ao seu companheiro de trabalho na TV-Excelsior, Tarcísio Holanda. *** Valdir Figueiredo, responsável pelo Caderno de Automóveis do JB, desfilando de "Galaxie" para testes. *** Muito comentado o programa do cronista de automóveis do "O Jornal" Alvaro Costa Filho, na TV-Tupi. Todos os barbudos e cabeludos da Tijuca e de outros bairros, de quem é amigo o jornalista que também é doublé de corredor de automóveis, estão entusiasmados. *** Píndaro Castelo Branco vai fazer dentro de mais alguns dias nova exposição de pintura. *** Nertan Macedo, hoje na assessoria de imprensa da CNI, onde desenvolve importante trabalho, continua preparando mais um dos seus livros, sôbre a trilogia do cangaço no Ceará.

DIPLOMACIA

Ata de Assunção: integração marca passo

ASSUNÇÃO, 3 (De Pedro Barroso — Enviado Especial) — A "Ata de Assunção", firmada na madrugada de domingo pelos chanceleres da ALALC, se não chegou a ser um fracasso total, não conseguiu dar andamento a decisões capazes de realmente intensificar a marcha para a concretização do Mercado Comum Latino-Americano. Os países de menor desenvolvimento relativo são unânimes em afirmar que a reunião fracassou totalmente, enquanto os países de maior desenvolvimento (Argentina, México e Brasil) classificaram os resultados como "pouco satisfatórios". No fundo, todos concordam que politicamente a reunião não atingiu os objetivos desejados.

Quem acompanhou os debates em Assunção chegou a temer pelo resultado do encontro, não só porque não se encontravam soluções capazes de contornar posições individualistas, mas também pela constante ameaça de alguns chanceleres de querer "virar a mesa". O pronunciamento do chanceler Magalhães Pinto, na tarde de sexta-feira, deixando claro que o Brasil não se dispunha a assumir qualquer responsabilidade sob pressão, nem de afogadilho, pelo tom e pelo momento em que foi feito, parece ter servido para pôr têrmo às atitudes de puro "blefe" de certos chanceleres. A partir daquele instante, as coisas começaram a ocorrer de forma diversa.

Os dois anteprojetos que mais trabalho vinham dando, fazendo com que rendessem as sessões secretas, técnicas e públicas: o do Paraguai (desejando a instalação e o financiamento em seu território de projetos industriais nos setores de madeira, fibras vegetais, papel e celulose e produtos alimentícios elaborados, bem como a liberação dos gravames sôbre tais produtos); e o do Chile (relativo à vinculação jurídica entre o programa da ALALC e a Declaração de Presidentes), foram retirados.

Já na tarde de sábado, as resoluções estavam tôdas redigidas, dependendo apenas do "aprovo" em plenário, o que começou a ser feito depois das 23 horas, estendendo-se pela madrugada de domingo. Na "Ata de Assunção", constam os itens debatidos pelos chanceleres, além do que ficou resolvido pela sessão conjunta ALALC-Mercado Comum Centro-Americano, ou seja, o estabelecimento de uma Comissão Coordenadora que terá como principal objetivo "recomendar aos órgãos da ALALC e do MCCA as medidas que considere adequadas para impulsionar o processo de convergência entre ambos os sistemas e levar à prática, os pontos contidos no item 4 do Capítulo 1 da Declaração dos Presidentes".

Através do documento firmado pelos chanceleres, foram permitidos os acordos setoriais de complementação industrial, procurando a participação dos países de menor desenvolvimento relativo e foi estabelecida a coordenação progressiva das políticas e dos instrumentos econômicos capazes de aproximarem as legislações nacionais na medida requerida pelo processo de integração. Ficou acertada a adoção de medidas para materializar o tratamento especial aos problemas específicos da Bolívia e a criação de uma unidade técnica operativa dentro da Secretaria, para assistir aos países de menor desenvolvimento econômico relativo.

Ficou assegurado tratamento preferencial e sem reciprocidade aos países centro-americanos e ao Panamá. Foi acertada a modificação do artigo 38 do projeto de protocolo para a solução de controvérsias, tendo sido incluída a lista de assuntos relacionados com o artigo 16 do referido protocolo.

Foi determinada a ampliação dos recursos financeiros da Associação, para o financiamento de estudos técnicos. Ficou acertada a continuação dos estudos relativos a diversos temas da agenda da presente II Reunião do Conselho de Ministros da ALALC, sendo também acertada a preparação das reuniões futuras e determinada para que seja em Montevidéu, em 1968, a III Reunião.

Finalmente, foram criadas as normas para os chamados "Acordos Sub-regionais", assim como estabelecidas as bases de um acôrdo sub-regional contratado entre a Colômbia, o Chile, o Equador, o Peru e a Venezuela, enquanto também era aceita a solicitação do Uruguai para ser considerado como país de menor desenvolvimento econômico relativo.

Verifica-se fàcilmente que a maior parte da agenda mereceu o aprovo dos países membros da ALALC, o que demonstra ter sido de certo modo, proveitosa a Reunião de Assunção. Os itens que não mereceram o aprovo dos chanceleres são os que, segundo pontos de vista do Brasil e da Argentina, referem-se a questões técnicas e não políticas. Não houve pròpriamente um veto, mas sim uma mudança no que se refere ao local de debate. Tais itens serão discutidos em Montevidéu, na Secretaria da Associação. Se houve fracasso, êle redundou do fato de os países de menor desenvolvimento relativo continuarem a fazer conjecturas sôbre sonhos. É preciso que todos aprendam mais esta lição, para que não volte a ocorrer o que ocorreu em Assunção.

PEDRO BARROSO

Deputado vê liberdade sufocada nos sindicatos

O deputado Erasmo Martins Pedro, MDB da Guanabara, disse à TRIBUNA que ainda continuam sufocadas as liberdades sindicais no País, adiantando haver interpelado o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, através de um requerimento enviado pela Mesa da Câmara, para saber quais os sindicatos que estão sob intervenção federal e quais as razões.

Também quer saber quem são os interventores e se estão recebendo remuneração, e quais as medidas que o Govêrno está tomando para a normalização da vida dos Sindicatos.

Revelou o parlamentar carioca, que o Sindicato mais recente que está sob intervenção do Ministério do Trabalho é o dos Estivadores da Guanabara e que o ministro Passarinho, ao assumir o cargo anunciou que iria dar ampla liberdade aos dirigentes sindicais, asseverando que no seu entender o retôrno da normalização da vida sindical brasileira deve ser o primeiro passo para a redemocratização, e que sua posição não implica em apoio à subversão à agitação nos meios trabalhadores.

Com relação à Lei das Inelegibilidades, cujo projeto foi elaborado pela equipe do ministro da Justiça, já se encontra com o presidente Costa e Silva, disse o deputado Erasmo Martins Pedro que a preocupação do Govêrno deveria ser dar prioridade às leis em favor do povo, salientando, no entanto, que o que se observa é a preocupação em leis restritivas a direitos do cidadão e de caráter meramente político.

A Lei das Inelegibilidades, asseverou, contém vários dispositivos que demonstram claramente a intenção de afastar da participação da vida política aquêles que não tenham as boas graças do Govêrno. No entanto, o Congresso Nacional fará o possível para torná-la uma lei democrática, impessoal e aperfeiçoadora do processo de escôlha dos candidatos a postos eletivos, acentuando que para isso o MDB está fazendo estudos necessários através de uma comissão, sendo considerados elementos imprescindíveis a êsses estudos o senador Antônio Balbino e o deputado Amaral Peixoto, pela larga experiência que têm do problema.

FRENTE

Adiantou o deputado Erasmo Martins Pedro, que julga necessário todos os esforços para romper as barreiras que se antepõem ao progresso político e ao desenvolvimento econômico, fundamentais à Nação, para que ela possa se situar num plano menos subdesenvolvido e quase democrático.

Granada em Guararapes mata tenente

Como consequência da explosão de uma granada no interior do quartel do Regimento de Guararapes, Recife, morreu na noite de ontem, no Hospital do Pronto Socorro, o tenente Olvan Newton Cardoso da Costa.

Receberam também ferimentos, embora sem gravidade, o tenente Alberico José da Gama e os soldados Carlos David Calazans os quais ainda se encontram hospitalizados sob cuidados médicos, tendo a VII Região Militar distribuído nota oficial a respeito.

Aratu inaugura hoje exposição de fotografias

Será inaugurada hoje, às 18 horas, no Hotel Glória, a exposição fotográfica do Plano Diretor e das obras do Centro Industrial de Aratu, da Bahia, que se transferirá, amanhã, para o saguão do aeroporto Santos Dumont, onde ficará até a realização da reunião do Fundo Monetário Internacional.

A mostra será aberta com a presença do sr. Luís Viana Filho, do secretário da Indústria e Comércio da Bahia e outras autoridades e empresários baianos, seguindo-se de um coquetel aos convidados e técnicos presentes.

Avião da FAB acidentado em Urubupungá

O avião C-47, de prefixo CAN-2034, do Correio Aéreo Nacional, ao cobrir a rota Rio de Janeiro-Corumbá, no Mato Grosso caiu na cabeceira da pista do aeroporto de Urubupungá, ferindo 11 pessoas. O acidente ocorreu quando o avião se preparava para aterrisar, atribuindo-se o acidente aos fortes ventos que sopravam na ocasião. O co-pilôto, segundo declarações do sub-oficial comandante da Base Aérea local, ficou gravemente ferido. As vítimas foram transportadas para São Paulo.

Recorde inglês superado por brasileiro

O esportista Jorge de Andrada Santos, pilotando um carro Jaguar XK 120, superou ontem, seu próprio recorde, marcando no percurso Paracatu Brasília os 278,5 kms horários em velocidade máxima.

A constante foi da ordem de 180 quilômetros hora, tendo o pilôto repetido o percurso durante 16 horas consecutivas.

Recorda-se que em 65, pilotando idêntico veículo, o esportista realizou a máxima de 245 kms, superando na oportunidade os próprios componentes da equipe inglesa, fabricante do veículo.

Estado do Rio

Escândalo dos vetos desmoraliza Paracambi

Votar impedimento do prefeito foi uma das poucas atribuições que restaram às Câmaras Municipais com o advento da Constituição de 24 de janeiro. E os vereadores que já não têm tantos podêres como no passado, inconformados com a legislação vigente, parecem dispostos a se impor perante o Executivo tomando em determinadas ocasiões medidas extemporâneas. No caso particular do Est. do Rio, principalmente na derrubada do Chefe do Executivo de Paracambi e do seu substituto eventual, existem sintomas de que os tacanhos membros do legislativo local, entenderam que para se impor deveriam impedir aos senhores Décio Basílio Leal e Plínio Alves de Moura. Assim foi que afastaram a ambos por 90 dias para, posteriormente, revogarem esta mesma medida. Um escândalo. As irregularidades cometidas pela edilidade poderão implicar até na intervenção em Paracambi, pois o que ocorreu em matéria de irregularidade na Câmara de Vereadores na semana passada foi demais. A própria Comissão Especial da Assembléia Legislativa já constatou. Deputados de ambos os partidos que foram apurar os episódios de Paracambi não divergiram quando se inteiraram de tudo.

Medidas como a que foi tomada pela Câmara Municipal de Paracambi é que desmoralizam o Legislativo dando pretexto aos mini-democratas de se exibirem a qualquer hora. Para êles não serve o retôrno do país à normalidade constitucional. Ainda que seja aquela oriunda da Carta discricionária de 24 de janeiro, os mini-democratas fazem tudo para desrespeitar, pretendendo com tais manobras, viciar o regime e não haver surprêsas quando decidirem pelo afastamento de qualquer político da vida pública.

Quando a deposição é do sr. Ari Schiavo, não está em foco a pessoa física do ex-Chefe do Executivo iguaçuano. O que está em jôgo é a autoridade da pessoa jurídica do cargo que o senhor Schiavo ocupava transitòriamente. O grave é que os democratas não se interessam pela figura física. O que lhes interessa é desmoralizar a pessoa jurídica que são desaparecos com as mudanças legais dos detentores eventuais do pôsto. Desmoralizada a pessoa jurídica, se incumbirão depois de arranjar uma "fórmula que permita o preenchimento do pôsto sem necessidade de eleição livre e direta.

REPROVADO

No seu último número, o DCE-Jornal, órgão oficial do Diretoria Central dos Estudantes, publica uma nota que merece transcrição.

Os alunos da Faculdade de Economia se recusam a aceitar como professor de Geografia do primeiro ano, o oficial da reserva e atual chefe do SNI (Serviço Nacional de Informações) no Estado do Rio, sr. Antônio Tôrres, filho do senador Paulo Tôrres. O sr. Antônio Tôrres, no início do ano, candidatou-se a professor de Matemática Aplicada, tendo sido reprovado".

Cao Ky e Van Thieu vencem pleito no Vietnã e acabam com oposição

FP e TRIBUNA

SAIGON — O general Nguyen Van Thieu, presidente do Vietnã do Sul e seu primeiro-ministro general Cao Ki, que se caracteriza pelos seus modernissimos carros esportes e a mão-de-ferro com que esmaga os movimentos de oposição no país, encontram-se pràticamente eleitos presidente e vice-presidente da República, depois de fecharem no dia anterior às eleições os últimos dois jornais de oposição que existiam no país e mobilizado as fôrças armadas, a fim de garantir "a normalidade do pleito".

As eleições começaram às oito horas da manhã de ontem quando foram abertas 920 secções eleitorais em Saigon e Cholon. Os primeiros a votar foram os militares, conduzidos em caminhões e, segundo os observadores, espera-se que os atuais governantes alcancem cêrca de 45 por cento do total dos votos, embora, entre os próprios militares que servem em Saigon, Da Nang e Hue, os resultados obtidos não tenham sido com o otimismo que eram esperados.

NO FRONT

Por ordem de Washington, a aviação norte-americana não bombardeou, desde 24 de agôsto último nenhum objetivo situado num raio de 16 km ao redor de Hanoi — informou em Saigon, fonte digna de crédito. Em Saigon não se sabe quanto tempo durará essa proibição.

Segundo se acredita, dentro em breve serão reiniciados os bombardeios contra objetivos próximos de Hanoi — e com tôda a segurança, sôbre Haipong — caso o presidente Johnson considere necessário um revide aos atos do terrorismo do Vietcong durante as eleições no Vietnã do Sul.

A aviação norte-americana havia suspendido seus bombardeios sôbre Hanoi — depois de três dias consecutivos de ataques aereos, quando a defesa anti-aérea norte-vietnamita parecia menos eficaz.

Um porta-voz militar norte-americano negou-se a desmentir ou a confirmar a notícia. A partir do dia 24 de agôsto, as condições atmosféricas no Vietnã do Norte não foram boas. O porta-voz norte-americano reconheceu, no entanto, que em várias oportunidades, as condições atmosféricas permitiram bombardeios sôbre Hanoi. O céu limpo de sábado último, teria permitido um ataque aos dez principais objetivos próximos de Hanoi.

Segundo certos rumôres, o presidente Johnson procurou entabular diálogo com Hanoi propondo a suspensão dos bombardeios sôbre a capital norte-vietnamita em troca de tranqüilidade em Saigon durante as eleições. O diálogo, acrescenta-se, poderia dar lugar a um retrocesso na escala aérea. Êsses rumôres circulam entre os oficiais superiores da aviação norte-americana. Êsses chefes norte-americanos declararam já, várias vêzes, que cumpriram instruções da Casa Branca, embora não as entendessem.

Bancos, Financiamentos & Negócios

BNDE concede 35 milhões à Petrobrás

Com uma rêde de 253 agências e NCr$ 230 milhões de depósitos já iniciou suas atividades, desde 1.º de setembro, o Banco do Estado de Minas Gerais, nôvo estabelecimento de crédito que resultou da fusão do Banco Mineiro da Produção e do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, bancos oficiais do Estado de Minas Gerais. O nôvo banco, que é presidido pelo sr. Maurício Chagas Bicalho, tem a sua diretoria constituída pelos srs. Paulo Veiga Sales e Teles Assis das Chagas (vice-presidentes); Celso Guerra Lage, Helvécio Gomes Correia, Virgílio Horácio de Castro Veado, Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, Paulo Abércio Batista de Oliveira, José Alcino Bicalho e José Pereira de Faria (diretores). Do Conselho Fiscal fazem parte os srs. Vicente Assunção, José do Carmo Pinheiro, João Vieira da Silva, Jacinto Caetano da Silva Guimarães, e José Abreu Resende (efetivos); Custódio Pereira Sobrinho, Humberto Mallard, Emílio Abdon Póvoa, Juscelino Dermeval da Fonseca e Carlos Martins Prates (suplentes). O Conselho Consultivo é integrado pelos srs. Augusto das Chagas Viegas, José Rodrigues Seabra, Antonino Fonseca Júnior, coronel José Carlos Teixeira Coelho, José Cavaliére e Pedro Homem de Campos. O Banco de Crédito Real, outro banco oficial do Estado de Minas Gerais, continua autônomo, também sob a presidência do sr. Maurício Chagas Bicalho.

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, que opera sob a presidência do sr. Gilberto Farias, acabou de incorporar o Banco Riachuelo, estabelecimento de crédito que possui sede própria em São Paulo, conta com NCr$ 5 milhões em depósitos, três agências urbanas naquela capital, 11 no interior do Estado, uma em Curitiba e outra na Guanabara. Das organizações bancárias associadas ao Lavoura se destacam o Banco Bandeirantes e o Banco Real de Investimentos.

Um nôvo convênio, desta vez com o Banco de Minas Gerais, acaba de ser assinado pelo Banco Nacional de Habitação. Êsse convênio, o primeiro que o BNH firma com um banco particular, monta em NCr$ .... 2.111,469 e se destina ao refinanciamento de seu programa de hipotecas para a construção da casa própria. Assinaram-no, na Guanabara, os srs. Mário Trindade e Flávio Pentagna Guimarães, presidentes das duas instituições bancárias.

Um financiamento no valor de NCr$35 milhões foi concedido à Petrobrás pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para o Conjunto Petroquímico da Bahia. Também foi firmado outro contrato com a Serrana S. A. de Mineração, no valor de NCr$ 5 milhões, para a indústria de fertilizantes e um terceiro, da ordem de NCr$ 16 milhões, a Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A. para o maior fornecimento de energia a Vitória. Os documentos foram assinados pelo presidente do BNDE, sr Jaime Magrassi de Sá.

Um grupo de armadores noruegueses visitará o Brasil juntamente com o Rei Olavo V da Noruega. A Missão Comercial chegará ao Rio no dia 8 e já às 14 horas estará recebendo a imprensa para uma entrevista coletiva, no Hotel Glória. Os armadores visitarão Brasília e manterão contatos com o presidente Costa e Silva e com diversos outros ministros de Estado, principalmente o dos Transportes, coronel Mário Andreazza. O grupo é liderado pelo cônsul-geral Rolf Ostbye.

Com o principal objetivo de expandir o Estado da Guanabara para o Oeste, estará funcionando, dentro em breve, o Banco de Investimentos COPEG, cujo estatuto já foi aprovado pela Assembléia Legislativa Estadual. O nôvo banco, segundo informações do sr. Augusto Villas Boas, diretor da Companhia Progresso do Estado da Guanabara (COPEG), terá um capital de NCr 15 milhões e se destina a acelerar o desenvolvimento econômico da Guanabara.

O Banco do País S/A. que teve a maioria de suas ações adqüiridas pelo Banco de Administração S/A, com sede em Salvador, Bahia, já elegeu a sua nova diretoria que é constituída pelos srs. João do Prado Franco (diretor-presidente), Augusto do Prado Franco (diretor-superintendente) e Raymundo Theodoro Alves de Oliveira (diretor). Os dois primeiros são, respectivamente, presidente e vice-presidente do Banco de Administração S/A e o último é um antigo funcionário do Banco do Brasil.

VÁRIAS — O sr. Eduardo Saddi, presidente da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados, homenageou com um banquete o sr. Ruy Aguiar da Silva Leme, presidente do Banco Central. "O Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina já instalou a sua 107.ª agência no País, esta última em Pôrto Alegre. ★ Atingiram a NCr$ 2,5 milhões o capital e as reservas do Banco Independência, dirigido pelo sr. João Debellian. ★ O jovem gerente Roberto Nunes Almas satisfeito com os depósitos da agência Méier do Banco Mineiro da Produção, que ultrapassam a NCr$ 2 milhões. ★ O Clube de Gerentes de Bancos em entendimentos para adqüirir um dos maiores clubes da Barra da Tijuca. ★ O sr. Sílvio Vieira de Carvalho é o nôvo gerente do Banco do Brasil em Buenos Aires. ★ Será no dia 11 a inauguração da agência Castelo do Banco Industrial de Campina Grande. ★ A direção do Banco Mineiro da Produção felicitou a funcionária Maria da Conceição Salles, da Agência Candelária, pela sua campanha visando adquirir uma cadeira de rodas que já foi entregue a uma paralítica que não dispõe de recursos financeiros. À Maria os parabéns dessa coluna. ★ O Banco Moreira Gomes vai inaugurar, dentro em breve, sua agência de São Luís do Moranhão. ★ O jornalista José Carvalho de Souza já assumiu a chefia-geral do Departamento de Relações Públicas do Instituto Brasileiro do Café.

Chu En Lai proíbe invasões aos consulados

FP e TRIBUNA

TOQUIO — O primeiro-ministro chinês, Chu En-Lai promulgou uma portaria em que se proíbe que os guardas vermelhos penetrem nas embaixadas, segundo anunciou o correspondente em Pequim do diário japonês "Nihon Kezai", segundo fontes bem informadas.

Os cinco postos da portaria proibem: 1) Recorrer à violência; 2) Efetuar incursões contra as missões diplomáticas estrangeiras; 3) Violentar a entrada das embaixadas, fazer registros e confiscar o que se encontre no interior das mesmas; 4) Incêndio das embaixadas; 5) Qualquer tipo de destruição das mesmas. Chu En-Lai solicitou aos guardas vermelhos, ao que parece, que se limitem a manifestar-se diante das embaixadas estrangeiras, mas sem entrar nelas.

O jornalista japonês acrescentou que não lhe foi explicado o motivo destas proibições. Considera-se geralmente que a portaria foi elaborada em conseqüência de severas críticas feitas no Comitê Central do Partido Comunista, devido aos últimos incidentes, dirigidos contra a missão diplomática e o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim. Ressaltou-se, ao que parece, que os referidos atos não levaram em conta as normas do presidente Mao Tsé-tung, segundo as quais "nossa luta deve realizar-se de forma civilizada".

OEA vai ter casa da cultura em Washington

FP e TRIBUNA

WASHINGTON — Um edifício de onze andares em Nova York foi oferecido à Organização dos Estados Americanos (OEA) para sede de uma "Casa da Cultura das Américas", anunciou-se ontem em Washington. A OEA estuda agora a criação dêsse centro que, na opinião do diretor do Departamento Cultural, Rafael Squirru, da Argentina, marcaria "uma verdadeira revolução nas relações culturais interamericanas".

Nesta altura a "Casa da Cultura das Américas" ocuparia o lugar da Galeria de Arte Moderna de Nova York, cujo proprietário, o milionário filantropo norte-americano Huntington Hartford, pretende doar à OEA. A galeria se encontra em Columbus Cicle, em pleno Manhattan.

O gesto de Hartford foi recebido com grande interêsse pelo secretário-geral da OEA, José A. Mora, mas a aceitação da doação, no valor de 5 milhões de dólares, apresenta alguns problemas: a hipoteca da galeria é de 3.800,00 dólares e as despesas de manutenção se elevam a 500 mil dólares por ano.

Para os dirigentes da OEA, a possibilidade de dispor de um centro permanente de difusão da cultura latino-americana numa metrópole como Nova York, compensaria amplamente as despesas que representa o projeto. O centro evitaria aos governos a despesa de criar seus centros individuais nos Estados Unidos.

A máquina de medir estrêlas

1. A máquina de contar estrêlas, nôvo e revolucionário instrumento de alta precisão, acaba de entrar em funcionamento nos Estados Unidos, após 10 anos de pesquisas e trabalhos para a sua conclusão. Na foto, o cientista Stanislaus Vasilevskis, um dos responsáveis pelo projeto, submete a máquina a testes operacionais.

Israel diz que reunião árabe de Cartum foi atentado à paz

FP e TRIBUNA

JERUSALÉM — As decisões dos chefes de Estado árabes em Kartum" "afastam as possibilidades de paz no Oriente Próximo" — declarou ontem o primeiro-ministro israelenses Levi Eshkol, perante o Conselho de Ministros. Em declaração cujo texto foi lido no término da sessão do Conselho, Eshkol afirmou ainda que "a atitude dos chefes de Estado árabes reforça a decisão do govêrno de Israel de não permitir a volta às condições que tornariam possível para aquêles que buscam destruir o Estado de Israel, o debilitamento de sua segurança e integridade".

Os observadores consideram que essa declaração confirma a impressão de que Israel não aceitará a evacuação dos territórios conquistados durante a guerra de junho último. "Na conferência de Kartum — declarou o primeiro-ministro israelense — os dirigentes árabes rechaçaram as propostas de paz que Israel havia feito depois do conflito e reafirmaram sua decisão de não reconhecer o Estado de Israel assim como de não estabelecer a paz com êle. É uma decisão irresponsável que não corresponde aos reais interêsses das nações da região e se opõe aos princípios da carta das Nações Unidas", acrescentou a seguir que "o govêrno israelense toma nota, lamentando-o dêsse fato grave que afasta as possibilidades de paz no Oriente Próximo e também de suas implicações no campo da política e da segurança".

ISRAEL CUMPRIRÁ ACÔRDOS

"Israel — concluiu Eshkol — não porá têrmo a seus esforços para conseguir a paz com seus vizinhos e cumprirá os acôrdos de cessar fogo. Mas Israel continuará firme diante das intenções agressivas dos chefes dos Estados Árabes. Israel continuará firme com suas posições que são vitais para sua segurança e desenvolvimento.

Durante a mesma sessão do Conselho de Ministros, Abba Eban, ministro das Relações Exteriores de Israel, anunciou que seu govêrno rechaça categòricamente as propostas do marechal Tito da Iugoslávia, para uma solução do conflito.

Eban lamentou que a Iugoslávia tenha tomado essa iniciativa sem consulta aos países interessados e ressaltou que se trata de uma violação do princípio da soberania e independência de todos os países. O porta voz do govêrno israelense que divulgou essas declarações, afirmou por outro lado, que Israel decidiu permitir o repatriamento dos refugiados palestinos que já receberam autorização nesse sentido.

Restavam ainda de 6.500 a 7.000 refugiados que não haviam podido regressar à Jordânia antes da primitiva data limite de 31 de agôsto. O porta-voz não indicou qual será o nôvo prazo e ressaltou que se trata de decisão de "caráter humanitário, que de nenhum modo devia constituir um precedente".

ADVERTÊNCIA DE NASSER

— Qualquer tentativa da parte de Israel para atravessar o Canal de Suez será prontamente desbaratada, afirmou ontem, o chanceler da República Árabe Unida, Mahmud Ryad — segundo informações da Agência Oriente Médio.

Ryad fêz essa declaração em uma reunião do secretariado da União Socialista Árabe (partido único). "De qualquer modo — disse o ministro — Israel não tentaria atravessar o Canal, já que a RAU está consolidando muito ràpidamente suas fôrças armadas". Mahmud Ryad expôs também, nessa reunião, os objetivos e resultados da Quarta Conferência Árabe de Cúpula, realizada em Kartum.

Sindicatos & Previdência

Bancários criticam aumento de 7,5%

AYRTON GOMES

A insatisfação dos trabalhadores brasileiros pela fixação da nova taxa de resíduo inflacionário para efeito de reajuste salarial cresce a todo o instante. As confederações nacionais de trabalhadores, na sua maioria, já se manifestaram contrárias ao percentual fixado, enquanto os sindicatos de trabalhadores, começam, agora, a se movimentar contra a irrisória taxa determinada em 15 por cento pelo Conselho Monetário Nacional.

Em nota oficial, a diretoria do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro-GB, interpretando o pensamento da classe bancária, vem externar a sua decepção e conseqüente insatisfação quanto ao percentual do resíduo inflacionário fixado em 15%, o que vale dizer que dêle só teremos 7,5% como um dos componentes da política salarial do govêrno para o nosso reajuste.

Êsse percentual está em flagrante contradição com os pronunciamentos do sr. presidente da República, que prometeu aos trabalhadores o estabelecimento de critérios humanos para os índices que influiriam nos reajustamentos salariais. Por outro lado, choca-se com as palavras do sr. ministro do Trabalho que baseando-se nas afirmações do sr. presidente da República, várias vêzes veiculou pela imprensa e assegurou aos trabalhadores que o atual govêrno determinaria aos órgãos competentes a fixação de taxas que aliviariam as prementes necessidades da classe trabalhadora.

Não se compreende o critério ora adotado pelo Conselho Monetário Nacional, quando o próprio ministro da Fazenda, presidente dêsse Conselho, em recente entrevista aos jornais, previa uma inflação de 32% (trinta e dois por cento) até o fim do corrente ano.

Por não concordarmos com a política salarial vigente, não poderíamos deixar de manifestar nosso repúdio à percentagem ora fixada, muito aquém da realidade.

Queremos, assim, conclamar a classe bancária para, unida, mobilizar-se, objetivando concorrer para a revogação das leis do arrôcho salarial.

OUTRAS

Uma prova de que a assistência médica, pelo menos na Guanabara, do Instituto Nacional de Previdência Social, melhorou está na afirmativa do secretário executivo do Bem-Estar, sr. Adriano de Morais Filho, que se submeteu a intervenção cirúrgica no ex-hospital do IAPETC, orientado pelo médico Geraldo Lima: tive uma assistência exemplar e verifiquei que é a mesma aplicada sôbre os segurados da previdência social. ★ O sr. Jamal Chalhoub vai pronunciar, hoje, conferência no curso de interpretação da previdência social, do INPS, coordenado pela Secretaria do Bem-Estar. ★ O sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira determinou a compra do edifício de oito andares, em São Paulo, para instalar o pôsto da Secretaria de Reabilitação Profissional do INPS. sr. Jamal Chalboub, no Departamento Nacional de Previdência Social. ★ Os trabalhadores em panificações têm assembléia marcada para o dia 14. Vão iniciar campanha pela conquista do reajuste salarial, na base da elevação do custo de vida. ★ Parece que amanhã, será realizada a assembléia dos manequins profissionais, para a instalação da Associação de Manequins Profissionais da Guanabara.

Sunabão vai estudar aumento para remédios

O Conselho Nacional de Abastecimento (Sunabão) examinará esta semana a proposta de majoração nos preços dos remédios em função do aumento dos custos das matérias-primas importadas, apresentada pelos laboratórios à Sunab. Segundo fontes do órgão, o sr. Cravo Peixoto já deu parecer favorável ao aumento, que está na dependência apenas da aprovação do ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto.

A reunião do CNA se realizará sexta-feira, no Ministério da Fazenda, durante a qual será discutida também, a reivindicação dos produtores de leite de Minas Gerais, que desejam um aumento no preço do produto e seus derivados, embora tenham obtido, a isenção de 50% do ICM, cancelada pelo governador Israel Pinheiro.

Paralelamente aos estudos de majoração dos remédios em função do aumento dos custos de matérias-primas, será também analisada a proposta do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, no sentido de ser aumentada a margem de lucro das farmácias. Alega a direção do sindicato que a atual margem de lucro é da ordem de 22% sôbre o preço do remédio, deixando os proprietários de farmácias em situação difícil para efetuar o pagamento dos empregados e fazer frente às despesas de impostos e taxas, que absorvem mais de 10% do lucro dos remédios.

Integração da Amazônia só com apoio federal

O deputado João Meneses, do Pará, declarou à TRIBUNA que não bastam as visitas ministeriais à Amazônia e o que se torna necessário são as realizações, pois não pode compreender integração sem o apoio dos órgãos federais.

Demonstrou o parlamentar paraense, que a SUDAM continua sendo um órgão nulo na região, perguntando para que serve a SUDAM, "se não recebe a percentagem mínima para a realização de seus planos e se os seus orçamentos, além de amputados pela violência do plano econômico governamental, ainda não disse o que veio fazer na Amazônia?"

ATRAZO

Mostrou ainda o deputado João Meneses, a inoperância dos órgãos da saúde federal na região, que não se empregam no combate à malária, pois esta só pode ser combatida dentro de planos préestabelecidos e, condenou também, os órgãos do Ministério da Agricultura, que não dispõem de elementos indispensáveis ao atendimento das necessidades da Amazônia.

Com relação a estrada Belém-Brasília, símbolo de uma época e que representa o pulmão da economia amazônica, adiantou o parlamentar que o asfaltamento da estrada ainda não faz parte do plano prioritário do Govêrno, estranhando essa omissão que resultará em grandes prejuízos e atrazo na integração da Amazônia.

RECURSOS

Salientou o deputado paraense, que sòmente através do emprêgo efetivo de recursos financeiros, poderá o Govêrno solucionar o grave problema da ocupação da Amazônia, não ressoando bem a politicagem e a demagogia, que fazem por conta da Amazônia, mostrando a inconveniência da supressão da taxa correspondente a três por cento da receita da União, conforme estava previsto na antiga Constituição Federal. "É nosso desejo que a região Amazônica seja ocupada efetivamente por brasileiros e que haja trabalho e ação do Govêrno Federal para alcançar êsse objetivo" — concluiu o parlamentar paraense.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I – O FATO ECONÔMICO

Seguro de acidentes: Costa e Silva e Passarinho venceram, em 6 meses, uma batalha de 50 anos

Há certas atitudes que a oposição no Brasil deveria necessàriamente tomar para ganhar respeito que precisa ter como uma fôrça política voltada COM SINCERIDADE para os interêsses nacionais e não sòmente para os interêsses eleitoreiros.

Uma delas, por exemplo, seria aplaudir com veemência o govêrno sempre que êle tomasse corajosamente uma medida agressiva na defesa do mais legítimo interêsse público e contrariando os mais sólidos privilégios econômicos firmados neste País.

Estranhamos, assim, não ouvir as vozes românticas, mas sinceras do senador Mário Martins e do deputado Hermano Alves levantarem-se para comemorar essa grande vitória nacional comandada pelo presidente da República e estimulada pelo ministro Passarinho que foi o fim do estúpido privilégio concedido às poderosíssimas seguradoras, de explorar o seguro de acidentes de trabalho, o que na prática, sem qualquer demagogia, significava um dos mais vis aspectos da chamada "exploração do homem pelo homem": a obtenção de lucro às custas da própria saúde e da capacidade de trabalho do operário brasileiro.

É preciso que se recorde que já há 50 anos bons brasileiros tentam integrar no Estado o seguro de acidentes de trabalho: êsses bons brasileiros vinham sendo seguidamente "cozinhados" — e haviam sido finalmente derrotados através os últimos governos da República Velha ultrapassando os dos senhores Getulio Vargas, Dutra, novamente Vargas Juscelino, Jânio, Jango recebendo finalmente o que parecia ser uma derrota definitiva no apagar das luzes do governo Castelo, quando o sr. Roberto Campos obteve do então chefe da Nação o decreto 293 que dava a tôdas as seguradoras o direito de operar em TODOS os seguros de acidente de trabalho, estendendo assim a área de privatização anteriormente já existente.

Vem então o nôvo govêrno e já 45 dias depois de instalado ou seja a 1.º de maio, revela sua disposição de integrar os seguros de acidente total e definitivamente na Previdência Social. Ninguém na verdade acreditava que o govêrno levasse essa disposição até o fim. Era o que a experiência de 50 anos fazia crer. Não obstante sem gritos histéricos, sem demagogia o presidente e o ministro Passarinho marcharam firmemente para os seus objetivos e obtiveram do Congresso Nacional o que nenhum outro presidente havia obtido em 50 anos: a simples votação de um projeto de seguros de acidentes. E o que é melhor um projeto na forma que mais interessa aos trabalhadores e ao Estado.

Com a nova formula a Previdência Social se supre de novos recursos: mas mais importante que isso é o fato de que agora quando um trabalhador meter a mão numa máquina em que estiver trabalhando e ficar impedido temporàriamente de ganhar sua vida (incidente que os srs. Roberto Campos e Melo Flôres consideram nada ter de social), não estará mais sujeito a ver sua recuperação obtida de acôrdo com os interêsses de lucratividade da Sul-América ou do "estourado" sr. Livio Bruni (da Segurança Industrial): êle terá atrás de si a máquina da Previdência para com seus recursos deixá-lo ganhando a vida, enquanto não puder trabalhar e recuperando-o para que logo possa fazê-lo. Foi "apenas" isso que conseguiram os srs. Costa e Silva e Passarinho.

II – NOTICIAS

1) Lacerda associa-se a capitais mineiros

O grupo Nôvo Rio, presidido pelo ex-governador Carlos Lacerda, deverá associar-se a capitais mineiros formando um dos maiores grupos econômicos brasileiros e que operará em todos os setores de investimento, inclusive bancos de investimento e sociedades de crédito imobiliário. A sociedade congregará Carlos Lacerda (Nôvo Rio) Geraldo Correia (C.G.C. Companhia Geral de Crédito Financiamento e Investimento), Eloy Ercilio de Lima (Imóveis) e João Nascimento Pires (Banco Mineiro do Oeste).

2) Fechamento das casas de câmbio

Em complemento à Resolução 62 está o Ministério da Fazenda estudando uma fórmula para o fechamento das casas de câmbio, passando o mercado livre a operar apenas através dos bancos, medida essa que deverá favorecer um melhor contrôle do mercado. Também as agências de viagem que operam correlatamente em câmbio serão proibidas de operar. Medidas corretíssimas, pois tanto umas como outras são grandes veículos do câmbio negro de dólares.

3) Venda do Crédito Real pode ser verdadeira

A notícia do velho "Jornal do Comércio", que parecia ser a maior barriga econômica do ano, sôbre a venda do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, pode ainda se tornar verdadeira. Como se sabe o "Crédito Real" ficou fora da fusão dos bancos mineiros, sendo o mais importante dos três. O candidato à sua compra é o Chase Manhatan e o preço oferecido não é de desprezar: 220 bilhões de cruzeiros velhos. O Banco Central é contra a venda. Mas Israel insiste pois com êsse dinheiro solucionará a maior parte de seus problemas inclusive o pagamento dos atrasados dos servidores do Estado e professôras, que não vêem dinheiro há muito tempo.

4) Petróleo submarino tira o sono

Um problema que está tirando o sono de certas áreas do govêrno é a pesquisa do petróleo na plataforma submarina. Se bem que as agências internacionais de financiamento já tenham retirado o veto que atingia a Petrobrás tendo em vista as crescentes dificuldades no abastecimento; há ainda falta de recursos para essa exploração.

Comerciantes em greve pela volta das feiras

Donas-de-Casa e feirantes tumultuam feira-livre

Feirantes se negaram a vender as mercadorias

Em represália à ordem de paralização da feira da rua Domingos Ferreira, ocorrida no sábado, os feirantes do Bairro Peixoto fizeram uma mini-greve na manhã de ontem, negando-se a atender até mesmo aos apelos dos seus dirigentes sindicais para a volta ao trabalho, em virtude das repetidas declarações das autoridades estaduais de acabar definitivamente com as feiras-livres da Zona Sul.

O não funcionamento da feira da rua Décio Vilares causou grande tumulto entre as donas-de-casa e os feirantes que se negavam a vender suas mercadorias, tendo sido deslocadas para o local algumas guarnições da rádiopatrulha.

DEFESA

O Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes da Guanabara em nota distribuída ontem, afirmou ter programado uma assembléia geral para hoje e, estudando o problema da extinção das feiras, ter concluído que defendendo as feiras-livres, êles estão defendendo o próprio interêsse das donas-de-casa, pois sem elas será eliminada a concorrência de preços, restando apenas os grandes revendedores e os atacadistas para explorarem o povo.

NOTA

É a seguinte, na íntegra, a nota divulgada ontem pelo Sindicato do Comércio Varegista dos Feirantes do Estado da Guanabara: — "A diretoria do nosso Sindicato, através de seus membros, comunica às autoridades, à imprensa e ao povo em geral que, com relação aos últimos acontecimentos em feiras-livres, temos a informar o seguinte: 1) Que a paralização da feira-livre que funciona aos sábados, na Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, foi uma ordem de serviço baixada pela Secretaria de Economia, atendendo um ofício do Administrador Regional do bairro, no qual foi solicitada a desocupação da citada rua, para melhoria das condições de trânsito; 2) Que o mesmo já aconteceu com a feira-livre que funcionava às quintas-feira na rua Ministro Viveiros de Castro, cuja volta à atividade, na qualidade de "mini-feira", não corresponde às necessidades dos feirantes como vendedores e nem mesmo as dos compradores e nem significa uma promessa de que as feiras não serão extintas por completo na Zona Sul; 3) — Que a paralização parcial das atividades da feira que deveria ter funcionado ontem na rua Décio Vilares, no Bairro Peixoto, ocorreu expontâneamente por iniciativa dos feirantes, num movimento não controlado por esta Diretoria e que se justifica diante do desespêro de que está tomada a nossa classe, com a ameaça de paralização total na Zona Sul; 4) Que essa diretoria envidou todos os esforços durante a noite e madrugada para evitar esta atitude grevista, comparecendo inclusive ao local para buscar entendimentos com seus companheiros e autoridades, conseguindo assim o funcionamento parcial da venda de gêneros, como pescado, flôres e alguns hortigranjeiros; 5) Que apesar de não concordar com essa atitude, a Diretoria compreende o desespêro de que está tomada a classe, por sentir que a suspensão total das feiras-livres, vai prejudicar as atividades de 48 mil feirantes e correlatos, deixando ameaçada a sobrevivência de 150 mil dependentes, diretos e indiretos, da existência dêsse comércio; 6) Que a divulgação dessa nota deseja tão simplesmente justificar perante a opinião pública e donas de casa, a atitude de nossos companheiros, garantindo o funcionamento da citada feira já no próximo domingo, bem como de tôdas as demais programadas em nosso calendário de atividades. Explicamos ainda que esta atitude visa proteger também, os interêsses das donas de casa, pois a supressão do comércio de feiras-livres implicará forçosamente na extincão da concorrência de preços, restando no mercado os grandes revendedores e atacadistas, então com fôrça para ditar condições e preços de mercadorias aos compradores abandonados; e 7) Finalmente comunicamos que êste Sindicato continua mantendo contatos com as autoridades responsáveis e para tal temos uma assembléia-geral programada para às 15 horas de hoje.

Administrador com podêres não adianta nada

Lamentando que o governador Negrão de Lima tenha, recentemente, assinado um decreto concedendo podêres excepcionais aos administradores regionais, o deputado Aloísio Caldas, MDB, disse à TRIBUNA que isso de nada adiantará para melhorar o estado de abandono em que se encontra a zona suburbano da Guanabara.

Referindo-se em especial a Santa Cruz, onde reside, o parlamentar do Grupo Renovador na Assembléia Legislativa acrescentou que já desistiu de reclamar junto ao Govêrno Estadual contra o estado calamitoso em que se encontra aquela localidade, "pois nossas queixas se perdem no ar e ninguém faz nada para nos atender".

GRAVE

Prosseguindo, o sr. Aloísio Caldas disse que diàriamente vai denunciar, na ALEG, os desmandos que vêm sendo praticados pelo administrador regional de Santa Cruz, "que agora está com tudo devido aos podêres que recebeu do decreto governamental".

"Se o administrador regional de Santa Cruz, sem ter êsses podêres, já era desonesto, já fazia suas misérias, já utilizava a administração do Estado em proveito pessoal, imaginem agora o que não fará para prosseguir nos seus desmandos possuindo podêres dados pelo próprio Govêrno".

Depois de ressaltar que a situação de Santa Cruz é das mais graves, o parlamentar emedebista salientou que "deram podêres a quem não tem condições nem sequer para ser funcionário daquela administração regional e que, ninguém sabe porque, continua em um pôsto tão importante".

"A corrupção em Santa Cruz começa a assumir caráter dos mais sérios, pois o seu administrador regional já mandou chamar os funcionários e chefes de serviço que trabalham às suas ordens, para disputar o diretório do MDB em Santa Cruz. Começou a subornar e a coagir para alistar eleitores e disputar aquêle diretório".

O sr. Aloísio Caldas anunciou ainda que irá às últimas conseqüências para impedir o que classifica de "afronta", inclusive com recurso ao próprio Tribunal Regional Eleitoral.

"Estou colhendo maiores dados para que em outros pronunciamentos no Legislativo possa culpar diretamente o Govêrno da Guanabara pela coação direta que a Administração Regional de Santa Cruz vem fazendo junto aos seus funcionários".

Professôres são por clima de liberdade

Uma comissão de professôras e coordenadoras do Colégio Estadual André Maurois divulgou nota, desmentindo noticiário a respeito de atos de licenciosidade praticados naquele estabelecimento e afirmando que "a liberdade é fruto de um clima de responsabilidade, que cada vez mais é compreendida porque é vivida".

A NOTA

"Os jovens brasileiros e os jovens do mundo de hoje enfrentam e suportam os impactos de uma sociedade em ebulição. Assumem atitudes às vêzes desesperadas na busca de valôres que os realizem humanamente. Não se pode fugir a esta realidade. Ocultar ou dissimular a gravidade dêstes problemas, nada mais é que omissão e transferência de responsabilidade.

Os jovens necessitam de ajuda. O verdadeiro educador deve-se propor a abrir e manter o diálogo com a juventude.

Esta é a orientação do Colégio Estadual André Maurois:

1 — criar uma atmosfera de confiança, interêsse e amor para possibilitar a expressão de suas potencialidades;

2 — transformar, dentro desta expressão, essas potencialidades em reais capacidades;

3 — ajudar os alunos na superação das problemáticas apresentadas;

4 — integrar a Família neste processo.

A liberdade que reina no Colégio Estadual André Maurois não é sinônimo de licenciosidade. Ela é fruto de um clima de responsabilidade, que cada vez mais é compreendida porque é vivida. Não se torna responsável aquêle que é coagido a sê-lo, mas sim aquêle que compreende o que significa esta responsabilidade em têrmos humanos e comunitários.

Diante de problemas vitais, não se pode deixar os jovens entregues a si mesmos e sim caminhar com êles para uma solução comum. Há, portanto, uma opção básica que deve caber aos pais e educadores.

Aline Marinho Andrade — Branca — Londres — Célia Dourado — Circe Navarro Dias de Sousa — Duílio Nogueira — Elói Nuno Pereira — Isabel Junqueira Schmidt — Joacir Rodrigues Lima — Leila Zouain — Liane Brand Gomes — Maria Antonieta Pais Leme — Marli Álvares Dias — Nélson Tolipan — Nilton Nascimento — Niúsa Maria de Sales Veloso Pereira — Sônia Brainer Diégues — Ieda Moreira de Alagão.

Servidor diz em nota que situação é grave

A Confederação Nacional dos Servidores Públicos expediu ontem, nota oficial, dizendo que "a situação dos servidores públicos brasileiros é extremamente grave, diante da política que imprime o Govêrno Federal".

Adianta que "não lhes reconhece o direito de greve, não lhes garante o direito de sindicalizar-se, para negociar suas reivindicações, marginaliza-se esta numerosa classe no processo de negociação coletiva, garantido a todos os trabalhadores para impôr-lhe unilateralmente, uma política salarial que rebaixa sistemàticamente seus salários, subverte a hierarquia funcional e degrada a função pública, devido ao aumento constante do custo de vida".

RESOLUÇÃO

Prossegue ainda: "à vista disso, o Conselho de Representantes da Confederação dos Servidores do Brasil, hoje (ontem) reunido nacionalmente, interpretando fielmente o sentimento da classe, manifestado em suas assembléias, resolveu:

— Ratificar a tabela de vencimento aprovada pela classe, na assembléia geral do dia 30 de agôsto realizada no auditório do MTPS fixando o nível inicial em NCr$ 180.00, com as correções aprovadas pelo Conselho:

— Solicitar audiência do presidente da República, para formular-lhe as seguintes reivindicações: 1.º) — que seja recomposto os vencimentos dos servidores públicos a partir de 1.º de novembro do corrente ano, adotando-se a tabela aprovada; 2.º) — que os proventos e as pensões da inatividade sejam reajustadas nas mesmas bases concedidas aos servidores em atividades; 3.º) — que o salário de família seja fixado em 10 por cento do nível inicial de NCr$ 180,00 reivindicados; 4.º — que seja concedido auxílio de moradia para os servidores civis da união; 5.º) — criação de um grupo de trabalho, incluindo um representante da classe, indicado pela Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, para elaboração do projeto "Recomposição Salarial"; 6.)º — inclusão no projeto "Recomposição Salarial" de uma tabela específica de remuneração para os servidores autárquicos marítimos, que estão, apesar de regidos pela lei n.º .. 711/ 52, marginalizados da política salarial do Govêrno Federal; 7.º) — reexame do Regime de Tempo Integral e dedicação exclusiva, eliminando-se os privilégios, para ajustar o seu instituto aos interêsses do Estado de forma a permitir justa remuneração para os funcionários que trabalham".

Deliberou, entre outras coisas, o seguinte: a) manifestar seu apoio a II Convenção Estadual dos Servidores Públicos promovida pela Federação Fluminense de Servidores Públicos a se realizar em Niterói, nos dias 19 e 23 de setembro corrente, conclamando os servidores daquele Estado a prestigiarem êsse conclave; b) oficiar ao presidente do IPEG, solicitanado que convide as Federações dos Servidores Públicos, para participarem do I Congresso de Institutos de Previdência, que promoverá no Estado da Guanabara, nos dias 23 e 28 de outubro do corrente ano; c) — solicitar das representações parlamentares na Câmara Federal, apoio para o projeto moralizador do deputado Humberto Lucena que dispensa a prestação de provas de sapiência para as readaptações de funcionários públicos, substituindo-os pelos critérios adotados até à vigência do artigo 107, do decreto-lei n.º 200, de 25-2-67; d) — reivindicar do Govêrno que, à semelhança dos médicos, todos os servidores de nível universitário possam acumular; e) — manifestar sua estranheza às afirmações do ministro do Trabalho de que existem 200.000 funcionários ociosos no serviço público federal, quando os Ministérios Militares e o próprio MTPS, contrataram milhares de servidores.

Negrão acusado de desrespeito aos servidores

O deputado Mauro Werneck, ARENA, afirmou à TRIBUNA, ontem, que o Govêrno do senhor Negrão de Lima não está adotando uma política certa no que diz respeito ao funcionalismo estadual, tendo adotado o sistema de loteamento político com as contratações de "apadrinhados" de políticos e pessoas influentes no Govêrno.

Depois de lembrar que o senhor Negrão de Lima, através da sua Mensagem orçamentária para 1968, prevê uma redução da porcentagem no quadro de pessoal de 66% para 57%, o senhor Mauro Werneck disse que tal fato sòmente servirá para agravar ainda mais a situação de inferioridade do nível salarial dos funcionários do Estado.

PENÚRIA

O sr. Mauro Werneck continuou dizendo que é do conhecimento geral a situação de penúria e desvantagem em que se encontram os funcionários estaduais que até hoje recebem com base no salário-mínimo de setenta e cinco cruzeiros novos, quando êste mínimo já chegou aos cento e cinco cruzeiros novos. Citou a situação aflitiva em que vivem as professôras primárias, que recebem cêrca de duzentos cruzeiros novos, tirando dinheiro dos seus bolsos para o material didático de que necessitam e ainda para outras despesas.

"Possuímos uma massa de funcionários mal paga, desestimulada, em número excessivo; é preciso reconhecer, pois que existem funcionários demais no Estado e com baixa produtividade. Qualquer administrador com consciência cessaria ou limitaria o número de funcionários admitidos para o serviço público, para melhor aproveitar os servidores atuais e obter um melhor rendimento. Mas o que vem acontecendo são as listazinhas que saem do Palácio Guanabara contendo os nomes dos funcionários que deverão ser contratados e indicados por êste ou aquêle político. É êsse sistema anacrônico de administração pública, de loteamento do patrimônio estadual, de divisão entre políticos, que caracteriza a falência das instituições civis"

Escola é amarga na Guanabara

Cêrca de 200 pessoas, entre homens, mulheres e até uma criança, acamparam na madrugada de sábado, muitas delas desde as primeiras horas de sexta-feira, na calçada da Escola Sarah Kubitschek, na esperança de obterem matrícula naquele estabelecimento, o único existente nas imediações.

A ameaça de sanções aos pais de crianças em idade escolar não matriculadas em escolas primárias, e as notícias divulgadas no fim da semana passada, da existência de vagas, levaram os interessados aos estabelecimentos de ensino do Estado, reeditando, em alguns dêles, um quadro há muito desaparecido.

Pessoas deitadas em esteiras, pedaços de panos velhos, bancos e cadeiras, aguardavam o início do expediente para matricularem seus filhos. Algumas pessoas passaram a noite no local e outras usaram o sistema de revezamento com outros membros da família. Os primeiros alunos matriculados eram filhos de artistas, ex-combatentes e funcionários do Estado.

CONSCIENTE

Uma estudante de Admissão de outra escola, com aproximadamente 13 anos de idade, chamada Carmem, era a mais jovem da fila. Indagada do motivo de sua presença, respondeu que estava guardando lugar para um primo e duas vizinhas que não podiam passar a noite ali. Ao saber o motivo da pergunta, pediu-nos que fizéssemos um apêlo ao governador para resolver a situação escolar das crianças do seu bairro, construindo mais escolas.

SITUAÇÃO

Construídas pelas Pioneiras Sociais há tempos, as escolas pré-fabricadas foram utilizadas pelo govêrno Carlos Lacerda, como emergência, enquanto não eram substituídas por outras de alvenaria, uma vez que sua construção não permitia um funcionamento adequado por mais de dois ou três anos. Apesar de seu estado precário, a unidade n.º 4 é disputada por centenas de pais que vêem ali o único meio capaz de livrar seus filhos do analfabetismo.

Os buracos nas paredes, que são de tábuas, servem como principal divertimento das crianças. Ratazanas cruzam os corredores e salas de aula, ameaçando a saúde dos alunos. Móveis quebrados, energia elétrica emprestada por uma padaria próxima, falta de gêneros para a merenda (as crianças às vêzes colaboram trazendo legumes de casa), completam o quadro.

A limpeza é feita por uma senhora de nome Teonilia, mãe de oito filhos menores, e ganha NCr$ 10,00 mensais, tendo ainda a função de servir a merenda e outros serviços. A diretora, dona Eliete, foi bastante elogiada por todos, bem como as demais professôras, não podendo ser acusada de coisa alguma, pelo contrário, diversas vêzes tira do seu próprio dinheiro para pagar o gás ou comprar leite, e tem feito diversas reclamações sem ser atendida.

QUEIXAS

As duas senhoras que estavam nos primeiros lugares da fila guardavam lugar para outra que, por se encontrar em estado de gestação, não pudera permanecer no local. Surprêsas e até meio desconfiadas com a presença do repórter, justificaram dizendo que era tão raro alguém interessar-se por aquêle bairro, que tinham receio de pessoas estranhas.

Uma delas preferiu não se identificar por ser mulher de um militar, temendo prejudicá-lo. A outra chama-se Diva Bizzarelli dos Santos, reside em Barros Filho, é mãe de cinco filhos e estava na fila desde o dia anterior. Disse-se que todos os dias tem de percorrer uma enorme distância para levar uma das meninas ao Colégio Alves Pinheiro, em Deodoro. Seu trajeto é por entre matos e becos, sujeita a tôda sorte de perigos, que vão desde cobras até marginais que infestam aquelas paragens.

As crianças são obrigadas a atravessar a Avenida Brasil, sem que haja um só guarda para orientá-las. Reclamou também da falta de pelo menos um pôsto volante da Secretaria de Saúde, para expedir os atestados de vacina necessários às matrículas, tendo que deslocar-se até Madureira e enfrentar nova fila. Policiamento há no local.

Elas pediram, por intermédio da TRIBUNA, um pouco de justiça por parte das autoridades, que só aparecem na época de eleições. A construção de outra escola e melhoria da existente já amenizaria bastante os sacrifícios que são obrigados a suportar.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA
Almôço: salada de alface e tomates, bife de fígado com purê de batata doce, laranja com côco ralado.
Jantar: soufiê de aspargos, rosbife com cebolas recheadas, pudim de claras com ameixas.

TERÇA-FEIRA
Almôço: salada de cenoura ralada, talharim com picadinho, gelatina de frutas.
Jantar: creme de beterraba frio, carne assada com empadinhas de ovos, mousse de limão.

QUARTA-FEIRA
Almôço: salada de batatas com sardinhas, almôndegas com chuchu ao môlho branco, abacaxi.
Jantar: ravioli no forno, galinha ao môlho pardo com arroz de passa, pudim de côco.

QUINTA-FEIRA
Almôço: salada de beterraba, bife com bolinho de vagem, tangerina.
Jantar: mousse de camarão, lombinho de porco com farofa brasileira, pavê de damasco.

SEXTA-FEIRA
Almôço: salada de agrião com pepino, miôlo à milanesa com cenoura na manteiga, sorvete de abacate.
Jantar: salada de peixe, carne enrolada com cercadura de legumes, bavaroise com creme de baunilha.

SÁBADO
Almôço: salada de legumes, tutu de feijão com linguiça e ovos fritos, salada de frutas.
Jantar: arroz com marisco, espetinhos de rins com batata "Cote D'Azur", sorvete de creme com calda de chocolate.

DOMINGO
Almôço: maionese de lagosta, frango à milanesa com creme de milho e batata sautê, bôlo de sorvete.

Limpeza da casa

A limpeza da casa deve ser feita sempre na parte da manhã. Além de render mais, evita a desordem ocasionada quando cada cômodo é limpo de uma vez. Quando se acabar de limpar um, fecha-se e começa-se a limpeza do outro.

Vejamos, agora, os cuidados que devemos ter com as diversas dependências da casa.

COZINHA

Todos os armários devem ser conservados na melhor ordem e rigorosamente limpos, para que não apareçam baratas e formigas.

Os panos de pratos e toalhas devem estar sempre secos e bem limpos.

O fogão deve ser limpo cuidadosamente todos os dias. As pias e os ladrilhos devem ser lavados diàriamente, e, uma vez por semana, precisam de uma limpeza mais cuidadosa.

Deve-se vasculhar o teto e as paredes que não são laváveis.

SALAS E QUARTOS

Tôdas as janelas devem ser abertas para que haja uma boa ventilação. Os móveis fáceis de serem removidos devem sair do lugar para que a limpeza seja melhor. As cortinas devem ser sacudidas ou limpas com o aspirador de pó e erguidas enquanto se faz a limpeza.

Vasculha-se, varre-se todo o cômodo, tira-se o pó e passa-se a enceradeira.

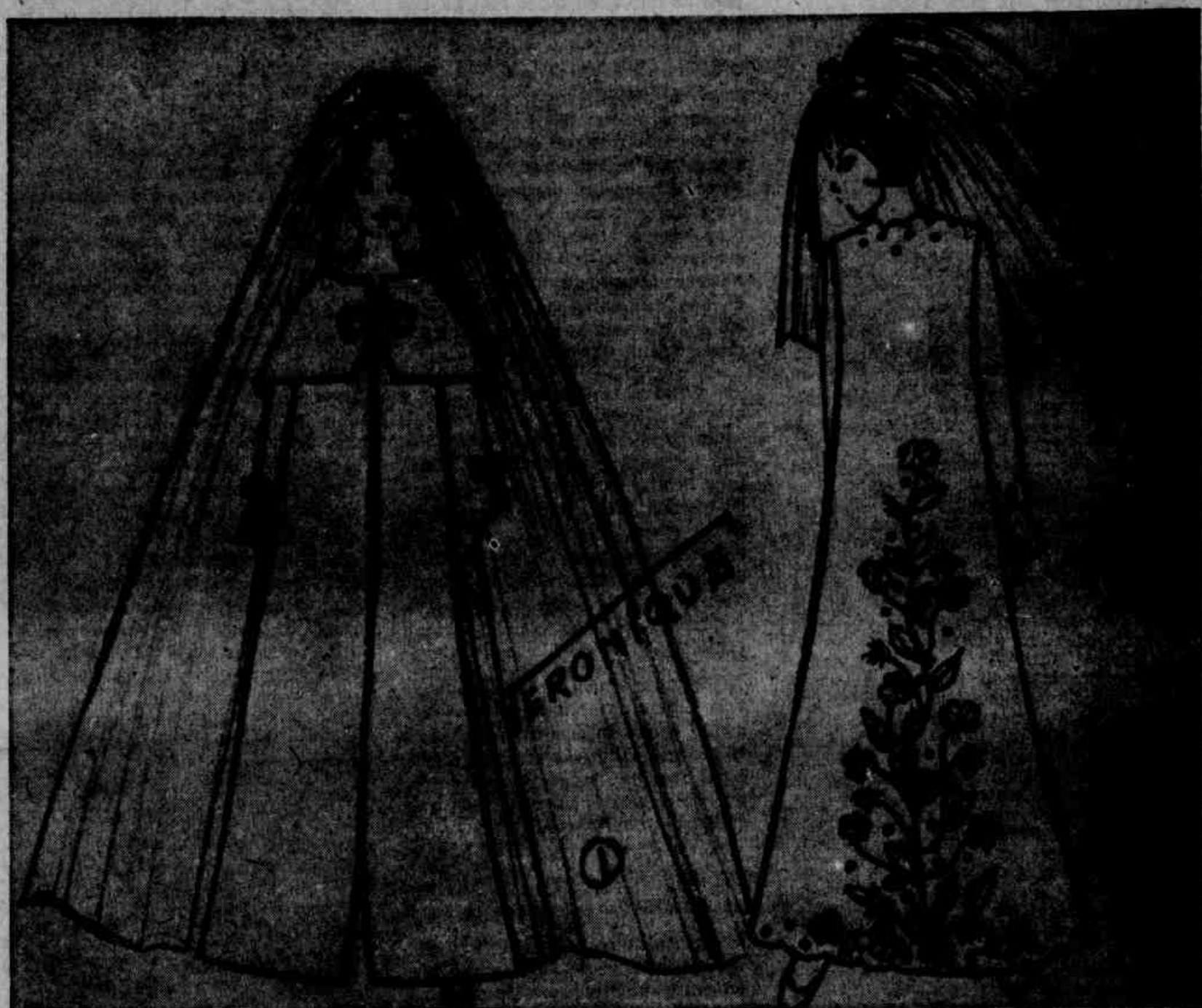
Depois, é só fechar a janela, se no local entrar muita poeira.

BANHEIRO

Todos os aparelhos sanitários exigem limpeza e desinfecção diárias. A banheira e o box devem ser lavados depois de cada banho.

O chão e as paredes também devem ser lavados diàriamente. As cortinas do box enxugadas para que não criem bolor.

Material necessário para a limpeza da casa.

Escada com seis degraus, vasculho, vassoura de pêlo, vassoura de palha, vassoura de franja de algodão, escôva para limpar tapetes, escôva para limpar estofados, pá de lixo, enceradeira, aspirador de pó, gasolina ou varsol, cêra, sapólio, palha de aço, panos diversos, flanelas para lustrar, polidor de metais, lustrador de madeira, líquido desodorante, sabão em barra e em pó, cêra para móveis, limpador de vidros e espelhos, esponjas, detergente.

1) Vestido em gorgurão com uma sôbre-capa que termina com um lacinho. Na manga, uma pequena abertura onde também se vê um lacinho.
2) Êsse já é um modêlo mais trabalhado. Em organza ou organdi com aplicações em cetim. A barra, os punhos e o decote todo em festonê.

Sua primeira-comunhão

Hoje em dia o problema do vestido para a Primeira Comunhão pràticamente não existe. Quase todos os colégios exigem as túnicas simples e iguais para todos. Com isso evitam que uma fique diferente da outra, nesse dia tão sério. Mas isso não acontece em todos os colégios e igrejas. Muitas deixam que essa escolha fique com a mãe. É para essas que começamos agora, a partir de hoje, dar algumas sugestões.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

JANTAR

Lourdes e Beti Faria receberam para um jantar de 80 pessoas, que teve como convidada especial Lais Gouthier. Lourdes usava um modêlo de Guilherme Guimarães de crepe verde-abacate, fechado na frente com grande decote nas costas. Lais usava um modêlo naturalmente francês em cloquê turquesa e cabelos à "la leone".

Como atração, teve show com o conjunto de iê-iê-iê "The Bugs" e mais Agnaldo Rayol, Ted Moreno e Cláudia (que no final cantou um dueto com Irene Singery).

Entre outros, lá estavam: Didu e Teresa de Sousa Campos (com um modêlo do Cardin, branco na frente e prêto nas costas), Vavàu e Julietinha Aranha (verde, de ombro só, com grega de "paillettes" enormes e dourados num dos lados). Marcelo e Lygia Machado (de crepe branco, barriga de fora e plumas na barra, etiquêta José Ronaldo), os embaixadores da Espanha e da Inglaterra (Lady Russel com um colar sensacional de brilhantes). Comentário de uma das presentes: "O brilhante do meio mais parece um "Alka Seltzer"). Claudine e Nenete de Castro Franzio e Gilda Salles Renato e Madeleine Archer. Beca e Celina de Castro, Haroldo Buarque de Macedo, Maria Helena Lopes, Ari e Adelaide de Castro, João e Gilda Saavedra, Antenor e Lia Mayrink Veiga, Lêda Ribeiro, Maria Martins, Tony e Carmem Mayrink Veiga, Boy e Nora Lôbo (no meio do jantar, Nora sentiu muito calor, foi em casa e voltou tôda de tafetá estampado. Diga-se de passagem que os Lôbo moram no mesmo andar que os Faria).

DESPEDIDAS

Nenén e Moacyr Werneck de Castro receberam na sexta-feira, com um papo inteligente que se prolongou até o amanhecer. Era para despedidas de Fatih Agha Bouayed, conselheiro da embaixada da Argélia, que volta àquele país. Lá estavam: Tais Albuquerque Lima. Teresa Maria Cesario Alvim, Darwin e Guguta Brandão, Antônio Callado, Lucy e Luís Carlos Barreto.

PRESTEM ATENÇÃO

Eram 13 horas, na sexta-feira. Local: esquina de avenida Pasteur com General Severiano.

O trânsito estava completamente engarrafado. De repente, em plena cidade do Rio de Janeiro, com São Sebastião e tudo, saltam de um Aero-Willys, chapa branca, três rapazes, cada um com seu respectivo revólver em punho. Leram bem? É revólver mesmo. Gritavam: "Ninguém vai passar porque estamos com pressa".

Os ameaçados eram: um "Impala" verde-água, dirigido por uma môça com uma senhora ao lado, uma "Fiat" branca, dirigida por uma senhora com uma criança e babá e um "Aero-Willys" (chapa oficial — Presidência) com motorista que respondeu aos valentões: "Também estou aqui há 45 minutos e com pressa, mas todos os direitos são iguais".

Os gangsters oficiais continuaram de revólver em punho, ante o espanto geral, inclusive do guarda de trânsito. "É, ninguém vai falar nada senão leva uma azeitona. Somos do Serviço Secreto".

E as senhoras que estavam dirigindo sob mira das armas, foram obrigadas a fazer marcha-à-ré e abrir passagem para os moços do Serviço Secreto, que passaram à frente de todos.

Verdadeira cena de bang-bang que assistiu um grupo, entre o espanto e o susto. E nenhuma providência foi tomada, de armas em punho os "mocinhos" iam abrindo caminho e passando à frente dos outros.

Quanto ao número do carro, "Aero-Willys" prêto de chapa branca, vamos dar o número aqui, tão logo seja conferido, porque quem o anotou estava com os nervos arrebentados pelo impacto e não quero ser injusta. Quero dar o número certinho, para não cometer nenhuma possível injustiça.

Niomar Moniz Sodré Bittencourt com Alexandre dos Anjos e Rui Camargo.

GIRO

Antônio Callado embarca para a Europa, onde vai passar um mês. *** Jorge Miranda Jordão foi convidado para trabalhar nas "Fôlhas de São Paulo". *** Baby Bocayuva Cunha recebe amanhã para um almôço só de homens. Despedidas de Fatih Agha Bouayed. *** No mesmo dia, para as mesmas despedidas, Tais Albuquerque Lima recebe para jantar. *** Dalal Bocayuva Cunha está na Bahia. Parece que dessa vez vai conseguir levar o seu Balé do Rio de Janeiro para se apresentar em Salvador. *** Arnaldo e Lucília Borges jantando pacatamente no "Antonio's. *** E na mesma noite, no "Le Pelais", oscasais José Zobaran e Luis Garcia. *** Maria José Garrido (a famosa Manequim Maria, do Pierre Cardin) estêve no Recife e Salvador fazendo desfile para a América Fabril. Tambem foi convidada para desfilar em Pôrto Alegre, mas ainda não deu resposta. *** O casal Juscelino Kubitschek recebe hoje para jantar. Convidada especial: Lais Gouthier. *** Dona Maria Cecília Fontes ainda com cuidados especiais depois da recente operação que fêz. Seu estado de saúde não é nada bom. *** Og de Almeida e Silva saindo amanhã da Casa de Saúde São José. *** Desde que me entendo por gente, lia nos cartazes "Phimatosan". Ontem, pela primeira vez vi a sua atualização ortografica, ou seja o "f" substituindo o "ph". Custou para que isso acontecesse. *** Luis Jasmin foi o autor das ilustrações do último livro de Carlos Drumond de Andrade. *** Ontem, Zezito Colagrossi fêz aniversário, que foi comemorado numa grande mesa do "Chateau". Do grupo, faziam parte: os casais Manuel Bayard Lucas de Lima Didu de Sousa Campos, e Gustavo Magalhães. *** Serginho Bernardes (que acaba de chegar da Europa) contando para seus amigos que está pensando sèriamente em casar. Tem saído últimamente com Renata Sousa Dantas. Formam um casal lindo de morrer. *** Camile anunciando que em dezembro volta para Paris e para a Maison Guy Laroche. Regina Rosemburgo fazendo compras para o seu nôvo apartamento em Ouro Prêto. *** Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira aparecendo nos últi-

Espiritismo

A AÇÃO MAGNÉTICA — A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras: 1.º — pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo pròpriamente dito, ou "magnetismo humano", cuja ação se acha adstrita à fôrça e, sobretudo, à qualidade do fluido; 2.º — pelo fluido dos espíritos, atuando diretamente e "sem intermediário" sôbre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sôbre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o "magnetismo espiritual", cuja qualidade está na razão direta das qualidades do espírito; 3.º — pelos fluidos que os espíritos derramam sôbre o magnetizador, que serve de veículo para êsse derramamento. É o "magnetismo misto", "semi-espiritual" ou, se o preferirem, "humano-espiritual". Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que êle carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vêzes, provocado por um apêlo do magnetizador (Kardec — "A Gênese" — Cap. XIV — item 33). Diz ainda Kardec, em "O Livro dos Médiuns", que todos os magnetizadores são mais ou menos aptos a curar, desde que saibam conduzir-se convenientemente, ao passo que nos médiuns curadores a faculdade é espontânea e alguns até a possuem sem jamais terem ouvido falar de magnetismo. Entretanto, obteve Kardec as seguintes respostas às perguntas que sôbre o assunto dirigiu aos espíritos:

"Podem considerar-se as pessoas dotadas de fôrça magnética como formando uma variedade de médiuns?" — R.: Não há a duvidar.

"Entretanto, o médium é um intermediário entre os espíritos e o homem; ora, o magnetizador, haurindo em si mesmo a fôrça de que se utiliza, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha?" — R.: É um êrro; a fôrça magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos espíritos que êle chama em seu auxílio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, êle aumenta tua fôrça e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias.

"Há, entretanto, bons magnetizadores que não crêem nos espíritos." R.: Pensas, então, que os espíritos atuam sòmente nos que crêem nêles? Os magnetizadores para o bem são auxiliados por bons espíritos. Todo homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que pelo desejo do mal e pelas más intenções chama os maus.

"Agiria com maior eficácia aquêle que, tendo a fôrça magnética, acreditasse na intervenção dos espíritos?" — R.: Faria coisas que consideraríeis milagre.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS
XIV SEMANA MAURÍCIA

A CME fará realizar, de 15 a 22 de setembro corrente, a sua XIV Semana Maurícia, com que reverencia o seu patrono, o capitão Maurício. Para isso, o seu Departamento de Relações Públicas organizou o seguinte programa: sexta-feira, 15 de setembro, — abertura da Semana Maurícia no auditório do Colégio Militar do Rio de Janeiro, na rua São Francisco Xavier, 267, às 20h30m. — Página do môço a cargo de Raul Biangolino Perlingeiro, da Mocidade Espírita Horácio Antônio Lucas; conferencista: dr. Jorge Andrea. Domingo, 17 de setembro — a) Culto Espírita Cristão, no Núcleo da Vila Militar, Deodoro, rua Legionário Maurício, 39, Deodoro (ao lado da Caixa Econômica). Hora: 10h — Página do môço a cargo de José Luís de Sousa Carvalho, da Mocidade Espírita Horácio Antônio Lucas. Conferencista: ten-cel. Rui Kremer. b) Reunião Social promovida pelo Departamento de Assistência Social da CME, na praia da Guanabara, 1.309 Freguesia, Ilha do Governador — Distribuição de gêneros aos assistidos do DAS e audição de acordeão pelas alunas da prof.ª Laura Bitencourt. Quarta-feira, 20 de setembro — 1.ª Concentração Mediúnica, na sede da CME, rua do Lavradio, 76, 2.º andar; hora: 15h. Quinta-feira, 21 de setembro — 2.ª Concentração Mediúnica, no Núcleo do Colégio Militar; hora: 20h30m. Sexta-feira, 22 de setembro — Encerramento da Semana Maurícia, na sede da CME; hora: 20h — palavras do presidente da Cruzada — leitura da Mensagem Maurícia de 1967, de autoria do exmo. sr. gen. prof. Augusto da Cunha Duque-Estrada, presidente da CME, às 21 horas, simultâneamente realizada nesta hora em todos os Núcleos da Cruzada espalhados pelo Brasil — parte musical pela prof.ª d. Maria Deodata.

MAURICIO

Discos

MAURICE JARRE — GRAND PRIX — MGM 31.002

Cita a contracapa dêsse disco a brilhante lista de sucessos escritos para o cinema, dêsse compositor, arranjador e regente. De 1952 para cá, Maurice Jarre já escreveu as músicas para 38 filmes, iniciando com La tête contre les murs e tendo entre os últimos sucessos: O mais longo dos dias, O colecionador, Paris está em chamas?, A noite dos generais, Lawrence da Arábia (Oscar 62) e Doutor Jivago (Oscar 65). Dêsses últimos, é o Dr. Jivago que maior público conquistou. Jarre é realmente um bom compositor e um excelente arranjador, com produções interessantes e bem adequadas para as histórias dos filmes. Nota-se sempre bastante grandiosidade nas suas obras, ao mesmo tempo em que não esquece os pequenos detalhes e efeitos sonoros adequados.

Nessa nova produção, em que o assunto principal é, como indica o título do Lp, uma corrida de automóveis, temos as seguintes faixas: Abertura, Scott e Pat-Sarti e Louise Tema de "Grand Prix", Tema de amor de Sarti (Bossa Nova), A corrida de Zandvoort (Volta de Scott), A corrida de Clermont, Tema de Scott (Bossa Nova), Tema de amor de Sarti, No jardim e A pista de corrida solitária (Final).

O único senão de Jarre é que as suas bossas novas não estão totalmente de acôrdo com o figurino, com ritmos não muito autênticos. No mais, é um disco bem agradável que deverá ter boa procura quando o filme entrar em cartas. Cotação: ***1/2

EH, TORO! — MÚSICA DAS ARENAS DE ESPANHA — COPACABANA 13.022

Em Lp de matriz Montilla, temos uma série de "pasodobles", ritmo cuja origem é encontrada nos acompanhamentos dos desfiles militares e que, mais tarde, transformou-se para acompanhar o verdadeiro bailado das lutas entre o touro e o toureiro, nas arenas da Espanha.

Nesse disco, de muita autenticidade, temos a participação da Banda da Aviação Espanhola, dirigida pelo maestro Manuel Gomes de Arriba, bem como com a colaboração especial do famoso Ronquillo. As interpretações dessa Banda, evocam com muita clareza os ambientes típicos dêsse esporte favorito dos espanóis.

No disco figuram as seguintes peças, tôdas bem típicas do gênero: El gato Montés, Dauder, El niño de Jerez Angelillo, Vito, La Virgen de la Macareña, Gallito, La gracia de Dios, Galas imperiales, Aguero, La Giralda e Por el Triunfo.

Recomendamos aos apreciadores do gênero. Cotação: *** 1/2

AL KORVIN E SEU PISTON — COMPACTO FERMATA/GTA — Êsse conhecido pistonista interpreta: Tema de Lara (Dr. Jivago), This is my song (Condêssa de Hong-Kong), Arabesque e Khartoum (todos sucessos de filmes). Cotação: ***

MICHEL POLNAREFF — COMPACTO FERMATA/AZ — Polnareff interpreta 4 de suas peças, entre as quais figuram duas canções que têm ocupado os primieros lugares das paradas de sucesso da Europa: Ta-ta-ta-ta e Le pauv' guitarriste. Além dessas, e também muito boas: Rosée d'amour n'a pas vu le jour, rosée du jour n'a pas eu d'amours e Complainte a Michael. — Cotação: ****

ACONTECE NO DISCO — Elizabeth, artista da RCA Victor, figura entre as finalistas do Festival da Canção da TV Record. ★ A RGE vai representar a etiquêta Roulette. ★ Rony Vane é o nôvo contratado da RCA Victor. ★ Chico Buarque de Holanda tem uma canção inscrita em cada um dos três festivais da canção (TV Record, Nacional e Internacional). ★ A RCA Victor vai se mudar da Rua Visconde da Gávea, até o fim do ano. ★ Para comemorar o seu 11.º aniversário, a RGE vai lançar um Lp de Luís Bonfá, com arranjos de Eumir Deodato. ★ A Chantecler está comemorando o seu 9.º aniversário. Aqui ficam os nossos parabéns.

L. P. BRACONNOT

Ave Maria dos Casais e Meu dia de só são as músicas que Bolivar canta no nôvo compacto lançado pela RCA Victor

Clubes

◆ Fernando Mariano, idealizador da promoção, resolveu adiar para 30 de setembro a Gincana da Cartilha, prova automobilística que oferecerá como prêmio dois Volks zero quilômetro. Estão inscritos oficialmente Sérgio Martinelli, Marcello Carmo Pereira, Paulo Roberto Siqueira Pinto, Nélson Besouro Cintra, José Cunha, Luís Calainho, Roberto Aluísio Pinto Zarco da Câmara, Roberto Stockley, Luís Eduardo Alves de Lima, Sérgio Ernesto Poscameni, Luís Cláudio Teixeira Lins, Eduardo Antônio Mota, Geraldo Pinto Rodrigues, Júlio Veras Filho, Gustavo Machado Vieira, Jorge Cunha Farah, Armando Carvalho Amaral, Mário Márcio Vares Richard, Osvaldo Humberto Costa Taborda, Armando da Silva Cunha, Geraldo Sieberath Sardinha Júnior, Andrea Levep e Silvano Marcos Finochi.

◆ O Magnatas de Futebol de Salão vai promover, quarta-feira próxima, o II Baile de Mini-Saia. O início está previsto para as 23 horas e quem vai tocar é o Conjunto de Lafaiete. Fazemos votos que não aconteça o mesmo que aconteceu quando da realização do I Baile de Mini-Saia, quando o Magnatas foi freqüentado por môças quase desnudas.

◆ Se o assunto é o Magnatas de Futebol de Salão, agremiação de tantos títulos conquistados e onde o quadro social feminino é dos mais bonitos, estamos saudosos daquelas festividades destinadas única e exclusivamente ao seu seleto quadro social. Noites memoráveis e que marcaram época foram realizadas na simpática agremiação do Rocha. Hoje ali tudo é bastante diferente.

◆ No baile de aniversário do Vasco Maria José Costa formava entre as mais elegantes. Seu vestido estava uma coisa. Lindíssimo.

◆ Embora os estatutos determinem eleição presidencial para a primeira quinzena de dezembro no Olaria Atlético Clube, já começou a luta pela sucessão de José de Albuquerque.

◆ Os associados do Fluminense Futebol Clube, logo mais, às 21 horas, assistirão a uma sessão de cinema, com exibição do filme "Silvia".

◆ A diretoria do Grêmio Recreativo Coringa preparando-se para realizar o I Baile das Debutantes.

◆ Na primeira quinzena do mês de outubro a Casa dos Poveiros vai realizar o I Festival Luso-Brasileiro do Chope no Estado da Guanabara.

◆ Sòmente até o dia 10 de setembro serão aceitas as inscrições das meninas-môças que desejarem participar do Baile das Debutantes da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

◆ O Madureira Atlético Clube vai lançar nova série de títulos de sócio-proprietário.

◆ Será realizado quarta-feira o baile de posse do médico Virgílio da Silva, presidente do Centro Cívico Leopoldinense. A festa, na base do traje passeio, contará com a boa música do Conjunto de Sérgio de Carvalho. Início às 23 horas.

◆ O Clube IBM do Brasil convidando para a exposição de telas do pintor polonês Israel Szalbrum. A mostra poderá ser visitada até o dia 15 de setembro, de segunda a sexta-feira, das 17 às 21 horas e aos sábados, das 14 às 18 horas. No dia da inauguração aconteceu um coquetel que contou com a presença de personalidades do mundo artístico.

◆ A Associação dos Servidores Civis do Brasil promoverá nas noites de 9, 16 e 23 de setembro (sábado), das 19 às 23 horas, danças e serestas na base do "hi-fi".

◆ A Associação Recreativa 28 de Agôsto anunciando para a noite de quarta-feira próxima, a partir das 23 horas, o Baile do Esporte. Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto Samba Rio.

◆ Será finalmente na noite de quarta-feira, 6 de setembro, nos salões do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, a I Noite da Loucura. Vai acontecer muito iê-iê-iê na base do traje esporte. Sérgio Cinelli está felicíssimo diante das perspectivas de sucesso.

◆ O Departamento Infanto-Juvenil do Tijuca Tênis Clube iniciou no último dia 2 as inscrições para o Concurso Bebê Cajuti.

◆ Lembramos aos clubes que em outubro será comemorada a Semana da Criança. Fazemos votos para que a meninada dos clubes não fique esquecida e para ela sejam promovidas festividades, especialíssimas.

WALTER RIZZO

Marilene Silva e Luís Fernando Pinheiro, no Clube de Regatas Vasco da Gama

Artes Visuais

A Galeria Dezon está apresentando a primeira exposição individual do jovem pintor Carneiro Silva, que vem encontrando grande receptividade no meio artístico e junto ao público, que prestigiam seu trabalho, o que lhe abre boas perspectivas profissionais.

Na Galeira Dezon o público de artes plásticas vem devendo a apresentação de vários artistas jovens, que corajosamente estão sendo revelados. Esta mostra de Carneiro Silva em bom momento foi exposta, no que se refere ao trabalho, e no que se refere às atividades nesta quinzena.

Trata-se de um artista com evidente talento com um senso e sensibilidade para a côr, o que só se encontra nos verdadeiros pintores. É difícil saber o que mais impressiona neste jovem pintor, se a côr, se a sensibilidade que se derrama incontida no seu trabalho.

Em vários de seus trabalhos se tem a impressão que o artista superou-se, num extremo esfôrço, no sentido de trazer tôda a sua verdade, de não mentir. Aparentemente foi um extremo esfôrço, um violentar-se, para trazer a sua sensibilidade à tona, e vencer o pudor de revelá-la em público. É um problema que os jovens artistas enfrentam com frequência.

Fazer arte é desnudar-se em público. Quem deseja ficar fechado, escondido em si mesmo, não poderá realizar nenhuma obra de arte válida. De qualquer maneira, em Carneiro Silva, têm-se a impressão de que houve uma entrega total, uma tomada de posição.

Vários de seus trabalhos têm um nível artístico bastante alto. O pintor apresenta paisagens sem usar truques, sem pretender contar histórias e anedotas, mas colocando uma enorme simplicidade, com grande senso pictórico. Talvez, mais que tudo, o que mais tenha me agradado é a ausência de truques e de pretensões extra-pintura. Não existe empulhação.

O seu trabalho não parte de pressupostos estéticos, não há teoria que se anteceda ao trabalho de criação. Desta maneira o seu trabalho é realizado como foram realizados milhares de pinturas em todos os séculos, pela extrema necessidade de expressão, e pela necessidade de fixar cenas, paisagens, pessoas, sensações, em suma, pela necessidade de guardar a memória.

A seleção dos trabalhos na minha opinião poderia ter sido feita com mais cuidado. Trabalhos que não estavam emoldurados, expostos em cima de uma mesa, na galeria, mereciam ocupar o lugar de alguns pendurados nas paredes. Mas evidentemente, êste é um problema menor, numa apresentação de tantos méritos.

JACOB KLINTOWITZ

Livros

REVISTAS INGLÊSAS NOVAMENTE NAS BANCAS

Depois de muitos anos teremos novamente nas bancas de jornais do Rio e de São Paulo algumas revistas britânicas. Serão encontradas também em livrarias especializadas (Pantheon, Leonardo da Vinci, Kosmos). Entre as publicações estão: Punch, Country Life, Queen e Illustrated London News, além de grande número de revistas especializadas, tais como Architetural Review, Practical Television, Yatchs & Yachting, Stamp Monthly e Football Monthly.

—o—

VIAGENS PARA O EXTERIOR

Está de partida para a Inglaterra o escritor Antônio Callado, levando exemplares de seu último romance, QUARUP, para os amigos no exterior. Seguirá depois para a África do Sul. ★ Enquanto isso, Leandro Konder permanece na Itália, em viagem de estudo e férias, devendo regressar ao Rio dentro de um mês, passando antes por Paris e Londres. Foi lançado esta semana, no Rio, seu ensaio "Os Marxistas e a Arte", uma análise de tôdas as tendências estéticas que se manifestam no campo dos marxistas.

—o—

LEITURA HA VINTE E CINCO ANOS

Completou vinte e cinco anos a revista "Leitura", publicação noticiosa dos acontecimentos literários no Brasil. A festa foi no L'Atelier, com o lançamento de dois livros de poesia de Marly de Oliveira — A Vida Natural e O Sangue na Veia, em um só volume.

—o—

CARIOCA SEM DIARIO

Saiu do "Correio da Manhã" o jornalista Millôr Fernandes, deixando muitos de seus leitores sem o prazer de sua crônica diária. Não são apenas treze leitores, com o Lux Jornal não, Millôr.

—o—

CASSAÇAO E MUDANÇA

O Govêrno norte-americano cassou o passaporte do líder negro Storeley Carmichael, que se encontra em Hanói, a convite do Govêrno do Vietnã do Norte. Seu passaporte agora só serve para entrada nos EUA. O slogan do Poder Negro é queime, menino, queime. O do govêrno americano em relação ao líder do citado poder parece ser volte, menino, volte. ★ Poderá ser transferido da cidade de Camiri para Sucre, a quatrocentos quilômetros de La Paz o julgamento do jornalista francês Régis Debray, prêso na região de Muyuampa, na Bolívia no dia 20 de abril dêste ano, pouco depois de ter estado com Guevara. Por enquanto seu livro vende bem em La Paz, e também, por que não, em Paris.

—o—

(Endereço para correspondência: Rua João Lira, 162, apto. 203 ZC-20).

CARLOS FREIRE

Teatro

★ Foi liberada a peça **A Navalha na Carne**, de Plinio Marcos que deve estrear no Teatro da Maison de France, no próximo dia cinco de outubro, numa produção de César Thedim. A peça está sendo dirigida por Fauzi Arap e o elenco é compôsto por Nélson Xavier, Tônia Carrero e Emiliano Queiroz. Eu, pessoalmente, gosto do texto e acho que êle abre novos caminhos na nossa dramaturgia, bem como permite uma nova visão teatral, menos condicionada, à platéia tão prêsa a um código ético cretino como a ostra à rocha. Ou mais.

★ Aí vão algumas recomendações para esta semana: **Dois Perdidos numa Noite Suja**, de Plinio Marcos, no Teatro Opinião; **A Volta ao Lar**, de Harold Pinter, no Teatro Gláucio Gill; **Queridinho**, de Charles Dyer, no Teatro Princesa Isabel; **Édipo Rei**, de Sófocles, no Teatro República.

★ Está de parabéns o Instituto Nacional de Cinema pelas excelentes publicações que vem lançando. Primeiro, a revista **Filme-Cultura**, com objetivos artigos de Moniz Viana, Ely Azeredo, Salvyano Cavalcanti de Paiva, Paulo Perdigão e outros. Segundo, pelos dois primeiros números de **Guia de Filmes**, onde em ordem cronológica, vemos criticas didáticas, no sentido menos convencional da palavra, dos últimos lançamentos cinematográficos. Também de parabens, a direção da revista **Guanabara**, editada pelo Museu da Imagem e do Som que, a partir do último número, parece ter encontrado um critério para a publicação de matérias, bem como uma paginação que dá uma unidade estética ao todo.

★ Por falar nisso: o diretor do Serviço Nacional de Teatro deveria dar uma olhada na revista **Filme e Cultura** e tentar realizar na revista **Dyonisos** o mesmo trabalho que Ely Azeredo e seus companheiros vêm realizando naquela publicação. Em vez de publicar um ensaio sôbre Martins Pena ali, um artigo sôbre o método Stanislawski, deveria manter o Brasil inteiro a par dos progressos do teatro no Rio e São Paulo, com criticas de espetáculos compiladas dos diversos jornais. O importante é que haja um planejamento didático de seleção de material, desde o drama inconsciente, grego até o modernissimo teatro inglês. Isso, numa tentativa de simplificar a cultura (aliás, não acredito em cultura hermética) colocando-a ao alcance de todos e não apenas de um bando de "eleitos" que em nada tendo a ver com a vida, muito menos o têm com o teatro.

★ Conversei demoradamente com Paschoal Carlos Magno. Continua com o mesmo dinamismo de dez anos atrás: onde houver dinheiro em notas ou em mercadorias, êle irá buscá-lo para realizar o seu Quinto Festival de Teatro de Estudantes a ser realizado em janeiro, na aldeia, em Arcozêlo. Mais de 600 estudantes virão de todos os pontos do Brasil, de ônibus, para apresentar seus trabalhos. Não tenho dúvidas de que, o Festival, graças ao movimento do seu criador (que é capaz de ameaçar senadores, ministros, deputados, embaixadores de, pelo menos câncer no esôfago, para conseguir auxilio oficial), se converterá no grande acontecimento teatral do ano que vem.

★ Vicente Barreto, um môço de menos de 30 anos, é o nôvo diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação. Está bem assessorado por João Ruy Medeiros. Há muitos anos, o que existe, oficialmente, em matéria de cultura no Rio de Janeiro, é mini-cultura. A razão disso: a verba destinada aos movimentos culturais é ridicula e dada como se se tratasse de uma concessão, de um favor para "êsses infelizes que não têm nada mais de útil para fazer". Desta vez o cargo foi para a mão de um jovem que, antes de mais nada, deve garantir uma verba substancial, contratar verdadeiros profissionais e tratar de dar à cultura um caráter de interêsse público e não de "centro-litero-musical-declamativo" como acontecer.

FAUSTO WOLFF

Prêto no Branco

A casa é de marimbondo e cá ando navegando uma felicidade atual, (léguas de qualquer valentia em enfrentar esta gente), mas como estou folheando as Páginas Intimas e de Auto Interpretação de Fernando Pessoa, ancoro aqui, neste seu pensamento: "A Arte propaganda faz mal, porque, por ser propaganda, é sempre má arte, e, por ser arte, é sempre má propaganda". A semana passada estava assistindo televisão em Pôrto Alegre, onde fui ferido pela primeira vez, pelos programas Batman e um capitulo da novela chamada Redenção, quando mais uma vez senti na pele da minha paciência, como os nossos comerciais conseguem o milagre de serem piores que os programas. O páreo é duro, mas a mediocridade da maioria dos comerciais fazem ponto de honra no objetivo de ser primárias e de mau gôsto. Atualmente a coisa ficou invertida. Os programas é que são intervalos dos comerciais. O navegante quando se livra de um cai na mediocridade do outro. E assim vai tecendo suas noites na base de remendar solidão com esparadrapo.

———◆———

O prestigio dos musicais e o natural aparecimento de novos idolos, em quantidade atual muito maior que a média antiga das vedetes humoristicas, jornalisticas e politicas de antigamente, está escondendo superficialmente aos olhos das pessoas distraidas a estagnação da televisão atual. E a falta absoluta de novidades. Diàriamente os navegantes podem observar nos anúncios de página inteiras nos jornais a propaganda dos programas que invariàvelmente além de usarem as mesmas estruturas, usam também as mesmas atrações. "HOJE NO ESPETACULAR PROGRAMA X, PARTICIPARÃO OS CANTORES A, B, C, D". Êles nunca usam "e". É como uma promessinha que haverá alguma coisa além dos cantores. Na semana seguinte, o anúncio é o mesmo, as mesmas frases, adjetivos e o mesmo mau gôsto gráfico e naturalmente, os mesmos cantores.

———◆———

E de repente houve um grito neutro no ar. E de neutro metamorfoseou-se em espanto, curiosidade, bom humor, escândalo. Ao primeiro grito incorporou-se outro. Em poucos segundos tôda a rua gritava

— Olha O Homem Nu!

———◆———

Estava modestamente analisando numa revista as imperfeições fisicas de Elke Sommer, a empregada que trazia um cafèzinho e derramou em cima de umas flôres, o filho menor mandou às favas a matemática, a filha desistiu de saber a população do território do Acre, Maria sorriu, a vizinha deixou de pentear os cabelos, um marimbondo que estava lendo distraido uma página de F. Scott Fitzgerald levantou-se vou, o pau de arara ali da obra deixou de pensar na mulata de frente, e todos fomos ao mar. Digo, ora veja, só, ver o homem nu!

Era uma filmagem, com o ator Paulo José que está terminando aqui em Ipanema, o filme O HOMEM NU, extraido de um conto do Fernando Sabino.

Moral do acontecimento: Homem nú na rua, anda fazendo muito sucesso. O jeito é começar, urgente, um sólido regime...

———◆———

Novidades nos bastidores de televisão estão muito aguadas. Mais uma estréia de Noite de Gala, com os mesmos produtores e diretores antigos e naturalmente farão programas, como sempre, com altos e baixos. A publicidade da Midas fala muito na presença do Vera Barreto Leite que será a responsável pelo setor de modas, elegância, e adjacências. Antigamente a responsável era a Maria Augusta, da Socila. Trocando em miúdo, o retôrno de Noite de Gala não deverá trazer novidades. E o jeito é torcer para que Sherman consiga realizar programas inteligentes e agradáveis. Os dois homens mais fortes da tv carioca, Carlos Manga e Walter Clark, estão para fora. Manga, descansando em Caxambu. Walter Clark, em Bauru, supervisionando a mais nova emissora do grupo Marinho. A Tv Rio vai lançar o nôvo programa com os cantores Jerry Adriani, Jair Rodrigues, Elza Soares e a Rosemary. A Tv Globo de novidade mesmo, lançará um tele jornal feminino aos domingos. Consta também que o canal treze contratou a Emilinha Borba. De São Paulo chega uma noticia que deixa contente êste colunista: O cantor Lúcio Alves será o nôvo diretor artístico da Tv Tupy, paulista. Aqui no Rio quem comanda o espetáculo é o empresário Marcus Lázaro. É o intermediário, com a maioria dos cantores brasileiros com as emissoras. O excelente Trio Irakitan mandando para o brejo o bom gôsto do seu repertório e gravando aquela musiquinha terrivel Pedro pára, pára Pedro. O hino nacional da imbecilidade. E? Mastigo aqui um desejo de uma boa semana para os navegantes e aconselho que comprem com urgência um excelente livro de um escritor nôvo: TREMOR DE TERRA. O autor Luiz Vilela, ganhou com êste livro o prêmio Nacional de Ficção de 67, instituido pela Prefeitura de Brasilia.

CARLOS ALBERTO

Encontro

Casa

Sou o meu próprio porteiro, o meu próprio síndico. Libertei-me do elevador, do barulho do apartamento de cima, do vigia noturno, das circulares do condomínio, da lei rigorosa de silêncio, dos regulamentos disciplinares e tenho o direito a ter dois cachorros: Átila, o Cão, e Jorge Piranha, que vivem às turras. Tenho o supremo prazer de morar numa casa.

Cavalcanti, meu fiel próprio, vem anunciar na manhã generosa:

— Dr. Marcos, não tem água quente.

Na perspectiva de entrar numa fria, precipito-me para o telefone na perseguição de um bombeiro. Não existem mais bombeiros e escalo a caixa dágua e tento consertar o aquecedor. Mil litros dágua, libertados pela minha [illegible], invadem a casa num tropel ensurdecedor. Submerjo. Penso na Holanda enquanto tomo banho on the rocks.

Novamente Cavalcanti, o arauto das boas notícias.

— Dr. Marcos, o Átila mordeu uma cobra.

Providencio sôro anti-ofídico para o cão e anti-rábico para a cobra.

Tem um sapo na piscina e vou lá expulsá-lo. Lembro-me que tenho que limpá-la, providência que sou obrigado a tomar seis vêzes ao dia para que a água fique com aspecto de água e não de uma gelatina verde. Telefono para a Herzog, pedindo cloro.

— Dois garrafões, faça-me o favor.

O vendedor, acostumado a grandes encomendas para o Oceano Atlântico, deu-me a seguinte resposta:

— Não atendemos encomendas mixurucas.

— Chame o gerente, seu moleque!

— Não tem gerente reclame comigo mesmo.

Trocamos insultos, eu e a Herzog, que finalmente resolve trazer-me o cloro depois de ter sido informada da minha condição de presidente da República.

Lá vem o homem fatal.

— Acabou o gás. Foi-se o último bujão.

Peço logo tôdas as notícias de uma vez, avisando que já confinei o batráquio.

— A pena dágua entupiu, o môço da Light vai cortar a luz outra vez, o passarinho está doente, tem infiltração no banheiro, a porta da garagem enguiçou, deu um curto na cozinha, a mangueira furou, precisa cortar a grama, a tesoura está cega, uma telha caiu, tem goteira na câmara escura, Átila e Jorge estão em luta corporal.

Vende-se uma casa no Jardim Botânico, precisando de pequenos reparos. Compra-se um apartamento de solteiro, com porteiro, síndico, vigia noturno, regulamentos, barulhos e onde não se aceitem cães ou quaisquer outros animais domésticos.

MARCOS DE VASCONCELLOS

Roteiro

CINE – TEATRO – TV

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — O filme de René Clement poderia ter pelo menos meia hora de projeção diminuida na montagem. Êsse talvez seja o mais grave defeito dêsses filmes cujo sentido épico torna obrigatório o aumento de minutos em sua projeção. O filme é bem realizado, principalmente bem entrosado nas suas seqüências, com Clement imprimindo uma direção fluente e ligeira, não permitindo que o filme se torne monótono. Mas continuamos achando que poderia ter uma boa meia hora a menos. O roteiro é de Gore Vidal e Francis Ford Coppola fazendo sucesso com seu filme You're a Bib Boy Now). Música de Maurice Jarre (que está se repetindo bastante). O elenco é internacional, onde se sobressaem Gert Froebe, Alain Delon, Leslie Caron, Bruno Cremer e Jean Paul Belmondo. No Bruni-Flamengo. Horário: 3 — 6 e 9 horas.

OS PROFISSIONAIS — Western e, pelo trailer, violentissimo, dirigido por Richard Brooks, o que é uma garantia e uma esperança. Brooks também é o autor do roteiro, baseado numa novela de Frank O'Rourke. História: Um milionário americano (Ralph Bellamy) contrata quatro bandoleiros profissionais(Lee Marvin, Robert Ryan, Burt Lancaster, Woody Strode) para resgatar sua mulher (Claudia Cardinale), raptada por um bandoleiro mexicano (Jack Palance). Como se vê, o elenco é muito bom. A música é de Maurice Jarre (bis esta semana). Fotografia de Conrad Hall. No Odeon e São Luis.

ALVAREZ KELLY — O diretor de **Broken Lance** e **The Young Lions** volta ao western. A história é de um aventureiro que levou, em 1864, 2.500 cabeças de gado do México para os EUA. O elenco é muito bom: William Holden, Richard Widmark, a ótima Janice Rule e a desaparecida Victoria Shaw. Fotografia do mestre Joseph MacDonald. Música de John Green. Uma boa equipe, como vemos. No Capitólio, Copacabana, Leblon e América.

ADORÁVEIS TRAPALHÕES — Mais um naquela base. Uma produção de Jarbas Barbosa, com Renato Aragão e Neide Aparecida. É a história de um motorista que resolve casar seu patrão e arruma uma série de problemas. No Olinda, Plaza, Mascote e outros.

A CONDÊSSA DE HONG KONG — O controvertido filme de Charles Chaplin, que vem sofrendo sérias restrições da critica internacional, é finalmente lançado no Rio quando a música de sua trilha sonora já começa a cansar os nossos ouvidos. Chaplin, além da música, escreveu a história e dirigiu Sophia Loren, Marlon Brando, Tippi Hedren e Sidney Chaplin. A comédia de Chaplin será levada exclusivamente no cine Veneza.

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — O clássico de Sam Wood (de 1941), com Ronald Reagan, hoje governador da Califórnia, e Ann Sheridan, na Maison de France, com o patrocinio da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Complemento: **Mágica Moderna**, de Jean Image (França, 1966). Versão original. Sòmente hoje, às 15 horas.

TRONO MANCHADO DE SANGUE — Prosseguindo no ciclo o Teatro e o Cinema, a ABCA apresentará sòmente hoje, no cine Alaska, o famoso e muito bom filme de Akira Kurosawa baseado na tragédia clássica de Shakespeare **Macbeth**. Magistral interpretação de Toshiro Mifune. Às 18 — 20 e 22 horas.

UMA LOURA POR UM MILHÃO — Billy Wilder na praça com seu ator preferido (Jac Lemmon), num filme que vem elogiadissimo pela critica novaiorquina. O roteiro é de Billy e de seu parceiro habitual, I.A.L. Diamond. Música de André Previn e fotografia do excelente Joseph LaShelle. Apresenta a estréia de Judi West, oriunda dos palcos da Broadway, e também conta com o bom Walter Matthau. No Opera.

RIR É O MELHOR REMÉDIO — A comédia de Pierre Etaix é o programa do Paissandu esta semana. Há quem goste e considere o cineasta como herdeiro de Jacques Tati. Censura livre. Horário normal.

ESTA MULHER É PROIBIDA — Trabalho do diretor Sidney Pollack, que dirigiu antes **The Slender Thread**, com Ann Bancroft e Sidney Poitier. Nathalie Wood é Alva Starr, uma môça que tenta subir na vida. Robert Redford, Charles Bronson, Kate Reid e Mary Badham são os outros intérpretes dêsse filme, que achamos bem realizado apesar da falta de veracidade de alguns personagens. No Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier e Regência. Proibido até 18 anos e horário normal.

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO — Quinta semana do bom filme de Clive Donner, com um humor tipicamente britânico. Alan Bates, Denholm Elliot, Harry Andrews e Millicent Martin no elenco. Proibido até 18 anos. Horário normal. No Alvorada.

A VIGÉSIMA-QUINTA HORA — O livro de Virgil Georghiu adaptado para o cinema pelo velho e esgotado Henry Verneuil. Anthony Quinn e Virna Lisi no elenco, que conta com as presenças de Michael Redgrave, Serge Reggiani, Françoise Rosay e Gregoire Aslan. Nos Metros Copacabana e Tijuca, Pax, Coral e Paratodos. Proibido até 14 anos.

AINDA EM CARTAZ

Galia, de George Lautner. Fraco. No Bruni-Ipanema.

Renato Aragão e a menina Maiza Mattos, em Adoráveis Trapalhões, mais uma produção comercial, sem preocupações outras que a de reunir um maior número de incautos

Hombre, de Martin Ritt. Irregular mas assistivel. No Palácio.

El Greco, de Luciano Salce. Ruim. No Rex, Ricamar, Tijuca e Imperator.

A Patrulha da Esperança, de Mark Robson. Péssimo. No Vitória, Rian e Carioca.

Grécia, Meu Amor, de Peter Berneis e Hans Albin. Ridiculo. No Império.

Papai, Você foi um Herói?, no Bruni-Ipanema. De Blake Edwards. Bom.

TEATRO

FESTIVAL — A Associação de Teatro Amador da Guanabara (ATA) promove, juntamente com o Serviço de Teatro da Guanabara e a XVIII Região Administrativa, Campo Grande, no Teatro Artur Azevedo, o III Festival de Teatro Infantil, com a participação de sete grupos filiados àquela Associação. Êsse festival tem o sentido de difundir o teatro nas zonas rurais da Guanabara. Muitas peças que estão sendo levadas em Campo Grande têm sido encenadas também em teatros de Copacabana, como é o caso de **A Bruxinha de Mini-Saia**, presentemente no Teatro Miguel Lemos. A coordenação do Festival está a cargo de Dora Miranda e Tarcisio Gray e a apresentação é feita pelo ator Milton Marcos, no papel de palhacinho Xodó. No dia 1.º de outubro serão julgadas as peças apresentadas todos os domingos.

TELEVISÃO

MELHORES ATRAÇÕES DO DIA

SESSÃO DAS DUAS (Canal 4) — Filme de longa metragem. As 14 horas.

GLOBO MUSIC HALL (Canal 4) — Atrações musicais. As 20,20 horas.

FÚRIA (Canal 6) — Cinema para a garotada. As 15,10 horas.

A GRANDE PARADA (Canal 6) — Musical de sucessos. As 20,10 horas.

O FINO 67 (Canal 13) — Elis Regina & Jair Rodrigues. As 22,40 horas.

MESAS REDONDAS DE GILSON AMADO (Canal 9) — Gilson e seus convidados debatendo temas da atualidade. As 22,40 horas.

SANDRA CONFIDENCIAL (Canal 2) — Sandra Cavalcânti e noticias politicas. As 22,30 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

HORÓSCOPO

Para amanhã

SEU HORÓSCOPO PARA AMANHÃ:

A Lua entra em Virgem às 16 horas e 10 minutos, favorecendo o campo da Ciência, Literatura e Propaganda.

O dia na Agricultura: onde você deve arrancar as ervas e plantas daninhas e roçar.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Use a côr preta e o perfume do jasmim. As coisas corriqueiras, embora não lhe pareçam favorecer, darão um surto de progresso em sua vida.

PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março — Use o vermelho e o perfume do tolu. As iniciativas contra as adversidades devem ser tomadas nas têrças-feiras e o dia é êsse; vamos, toque para a frente e arme as suas baterias para o que possa vir.

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril — Você continua com uma fase bem adversa: quer no campo da saúde, quer no do dinheiro. Porém o amor estará a compensar as contrariedades. Precavenha-se contra indisposições, perturbações com chefes e auxiliares, contra roubos e atos impensados. Procure controlar o seu sistema nervoso.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Use o branco e o perfume da violeta. Evite os excessos no beber e comer, bem como no lidar com o sexo oposto. Não se arrisque em jogos e evite as brigas e assuntos delicados de família. Cuide-se contra pequenos acidentes.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Use o rosa e o perfume do benjoim. Dia favorável para realizar negócios, angariar novos amigos e promover vida social.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — Use o azul-celeste e o perfume da verbena. Trate só de assuntos de rotina e cuide-se contra uma possível crise nervosa.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto — Use a côr do chumbo e perfume do sândalo. Dia inteiramente favorável em todos os campos.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 21 de setembro — Você não deve iniciar nada de nôvo. Cuide sòmente de assuntos de rotina. Use a côr azul e o perfume da verbena.

LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — Use a côr azul-celeste e perfume da violeta. Tudo que você tiver de fazer de grande importância deverá ser tratado após as 16 horas.

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — Use o vermelho e perfume da tuberosa. Êsse é o melhor dia da semana para você. Use-o como lhe convier, pois tudo dará certo.

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Use o branco e perfume prefira o do jasmim. O dia deverá ser dedicado para tratar de assuntos com autoridades e de papéis de seu interêsse que correm em repartições públicas. As causas na Justiça também terão aspecto favorável.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — O dia está a pedir que você só cuide de assuntos de rotina, não inove para não sofrer prejuízos. No amor você deve evitar as surprêsas, mormente se você o está fazendo a três, como é seu costume.

VOCÊ E O SIGNO

Se você nasceu entre 23 de outubro e 21 de novembro teve a felicidade de vir ao mundo dentro do mesmo signo de Rui Barbosa, Edson Arantes do Nascimento (Pelé) e Mme. Curie. Você nasceu em ESCORPIÃO, e também as seguintes personalidades: Paganini, James Cook, Dostoievski, Voltaire, Frondizi, De Gaulle, Bizet, Washington Luís, Borodini, Lutero, Rosa Maria Murtinho, Alain Delon, J. Silvestre, Geraldo Del Rei, Peri Ribeiro, Zélia Hoffman, Guto e Francisco Petrônio.

Dos acontecimentos mais marcantes relacionamos: 24-10-1930 — fim da revolução chefiada por Getúlio Vargas; 26-10-1884 — Pasteur faz a descoberta do sôro anti-rábico; 1-11-1949 — a cidade de Salvador é fundada por Tomé de Sousa; 3-11-1864 -- morre Gonçalves Dias; 7-11-1917 — inicia-se na Rússia a revolução bolchevique; 10-11-1937 — Getúlio Vargas instaura no Brasil o Estado-Nôvo; 13-11-1864 — Paraguai e Brasil entram em guerra; 17-11-1869 — o canal de Suez é inaugurado; e 20-11-1910 — morre o escritor Tolstoy.

As pessoas nascidas neste signo têm as seguintes predisposições: quanto à personalidade: — você tem um grande poder de persuasão, é cheia de manhas e de uma teimosia estarrecedora. Você divaga e sonha com facilidade e é do tipo poético. A despeito disso possui um contrôle suficiente sôbre sua vontade. É orgulhosa e tem um temperamento altivo. É belicosa e declara guerra ao seu opositor a um simples toque em seu ombro, provoca brigas e é extremamente violento. Você é do tipo dos que amam o perigo. É taciturno e fleugmático. Tem extrema aversão à sociedade. Quando ferido custa a perdoar o ofensor porque guarda sempre ressentimentos. Seu espírito é vingativo. Quando percebe que o seu semelhante é tímido provoca-o tanto que de maneira incrível consegue uma briga. Se lida com esportes prefere os mais viris. Você gosta de honra e fama. Um dos seus maiores prazeres é viver perto da água. Sua grande fôrça é saber o que os outros pensam e escondem, você é o tipo exato para ser "agente secreto", trabalhar em serviços de espionagem e contra-espionagem.

Quanto ao amor — você é manhosa e um tanto volúvel, não firma-se em convicções, a cada dia você tem uma, e teima quando dizem que o que tem não é convicção, é simples simpatia. Você só se firma no campo religioso quando se entrega de corpo e alma. Quando tem um namorado provoca-o e briga com freqüência, com o marido nem se fala. Você gosta de ser agradada, mas não gosta de agradar. Terá poucos irmãos e se os tiver em grande número irá perder um dêles por desastre ou uma grave doença que se arrastará por longo tempo. Você casará mais de uma vez, enviuvando cedo no primeiro casamento. Seu casamento, para ser extremamente feliz, terá de ser feito dentro do próprio signo. E antes dos trinta anos perderá uma pessoa da família a quem mais estima. Um amigo ou protetor será motivo de transtôrno em sua vida sentimental. Você terá sempre muitos inimigos entre os seus ex-namorados. Você será intolerante com o namorado, noivo ou até a vê-lo onde não existe. Você só viverá bem com Escorpião. Com Câncer poderá ter harmonia, mas porque Câncer a trará. Você poderá escolher Gêmeos porque o dominará, porém deverá entender a sua comunicabilidade e matar o seu ciúme. Gêmeos é ótimo para conviver e lhe dará muita felicidade. Peixes e Capricórnio lhe ajudarão, porém Libra lhe embriagará pelo sucesso. Touro é antítese, causa a ruína na vida conjugal e Virgem será seu conselheiro. Leão brigará forçosamente, pois nenhum dos dois gosta de ceder. Aquário nunca lhe obedecerá e levará fácil os seus sentimentos.

Quanto aos negócios — A artimanha será sua arma principal, para você negócio sem chôro não vale. Arma castelos no ar. É caprichosa e seu trabalho sempre se apresenta com esmêro. Você é hábil e paciente para ganhar dinheiro. Seus ramos de preferência devem cair na Arquitetura e no trabalho no campo. No princípio de sua vida a prosperidade será pouca, porém a velhice será próspera. Sua riqueza vem geralmente do produto de seu trabalho com o público. Se você fizer uma viagem longa de negócios ganhará com tôda a certeza muito dinheiro. Queira ou não, você viajará muito. Se visitar outro país estará sujeito a emboscadas e tentativas de homicídio. Você tem muita sorte e só os inimigos é que cairão ante os seus pés.

Quanto à saúde — Você é do tipo nervoso, exalta-se com facilidade, está propenso a febres perigosas, sujeito a dores de cabeça e nevralgias. Porém seus males terão sempre curas rápidas e possíveis.

Você encontrará o seguinte dentro dos signos:

1 — Em Escorpião você estará com sua inteligência e domínio realçados.

2 — Em Sagitário você ganhará dinheiro, fruto de seu trabalho.

3 — Em Capricórnio você empreenderá viagens curtas e dêle você obterá sócios e amigos de infância, bem como seus pendores artísticos estarão realçados.

4 — Em Aquário você tem a casa mais importante, de onde você herda pendores familiares, onde você encontrará um amor que a dominará e onde você estará sujeito a doenças.

5 — Em Peixes os nascidos darão prazeres sentimentais, correspondência mental e sexual, lhe projetarão na inteligência e lhe incentivarão no estudo.

6 — Em Áries você obterá os que lhe servirão com devotamento e também será sujeita a doenças.

7 — Em Touro — onde você obterá inimigos e com os quais você acabará questionando na Justiça.

8 — Em Gêmeos — onde você terá um amor imortal e sublimado, que muito lhe ajudará, mas para o qual você não terá coragem de se declarar.

9 — Em Câncer — onde você terá vida intelectual e religiosa e estará propenso a viagens longas.

10 — Em Leão -- que geralmente é ocupado pelo signo da mãe num horóscopo e pai no outro. Onde você obterá honras, mas será dominada em suas ações e trabalho.

11 — Em Virgem — onde você terá amigos, que lhe querem bem e onde estará projetada a sua ambição.

12 — Em Libra -- a casa que representa tudo de pior e de onde sairão os cônjuge. E terá muito ciúme, chegando seus inimigos ocultos. Onde você estará sobrecarregado de mêdo e doenças graves. Nela está tôda a sua infelicidade.

PROF. ENLIL

A Noite é Nossa

Relatório Kinsey estréia logo mais no Rui Bar Bossa

Será hoje a estréia de "Relatório Kinsey", no Rui Barbossa. Geraldo Casé diz que leva muita fé no espetáculo. Em São Paulo foi um sucesso daqueles e não será surprêsa de aqui levar alguns anos em cartaz.

★ Depois de amanhã o Golden Room estará recebendo a visita do Rei Olavo V, da Noruega, num jantar que faz parte de sua visita oficial. Para essa récita a sala receberá decoração especial do conhecido Júlio Sena e o espetáculo sofrerá alguns cortes, visando encurtá-lo, de acôrdo com o protocolo.

★ O "Lisbôa à Noite" tem andado superlotado e a nova atração da casa, a portuguêsa Rogelia de Paula, agradando muito. A nossa Ellen de Lima continua fazendo sucesso.

★ Noite de quinta-feira última o "New Jirau" estava repleto às cinco horas da manhã e com uma animação daquelas. Gunila, uma beleza sueca, dançava "cheeck to cheeck" com um bonitão francês.

★ Logo mais serão conhecidas as quarenta músicas classificadas para a parte final do II Festival Internacional da Canção. O governador lerá, no Palácio Guanabara, o nome dos quarenta felizardos que concorrerão ao polpudo prêmio de 20 mil cruzeiros novos em fôlha...

★ Hélio Motta e Cleyde Magalhães continuam fazendo sucesso no primeiro "show" do Fred's, que vai para o ar antes da meia-noite. É um bom aperitivo para os que vão assistir "Deu a Louca em Hollywood", no horário de 1 hora.

★ Hoje no restaurante "La Mole" haverá comemoração do aniversário de Eduarda. Seus colegas Ivany e Gunila e outros menos votados festejaram ao som de "vino" rosado...

★ A brincadeira de achar a música por uma palavra, inventada num programa paulista, está mesmo na moda. Carminha Mascarenhas e Gazolina fizeram sucesso no "Gaslight" e agora até em casas de família essa bossa é usada em reuniões. E diverte todo mundo...

★ Hugo Dupin dizendo que por enquanto o "Bierklause" não vai lançar nenhum cantor, o que significa que não tem fundamento a notícia de que Celso Maia seria atração da casa do Lido. Por enquanto o maestro Stauber garante o negócio...

★ Grande Othelo e Lady Hilda vão fazer temporada em Pôrto Alegre, de curta duração. Na volta Othelo estará no Clube de Arena ao lado de Manoel Pera.

★ Jean Pierre está fazendo tudo para dar movimento ao "Le Cirque" e apresenta um "show" de mágica, no meio do iê-iê-iê". Na porta o Adolfo, que já abriu porta no Vogue, Bon Gourmet e Zum Zum...

★ Monique Max circulando cada vez mais bonita e falando com orgulho da sua Adriane, que já vai fazer dois meses de idade. Monique estêve outra noite no "Balaio", entre a nobreza da nossa noite...

★ O "The Big Al", que reúne entre seus frequentadores as "bonecas" e "desvairadas" mais badaladas desta praça, vem recebendo a visita de muitos grãfinos, que vão lá por curiosidade. Aliás nas capitais mais adiantadas do mundo, casas como o "Big" são as maiores atrações.

★ O "Le Bistro" com excelente movimento no fim de remana, principalmente na feijoada de sábado, quando a casa estêve superlotada. Nosso amigo Fuad Nadruz voltou a freqüentar a casa assiduamente.

★ Lima, discotecário do "Sacha's", afirmando que está triste porque Sinatra não vem para o Festival. E diz que estava dispôsto a pedir desculpas ao criador de "Strangers in the Night"...

★ Nosso amigo Clemente Neto jantando no Ariston em companhia da bela Selma e gastando o seu francês com o René, que comanda o serviço da casa. Depois, uma esticada pela noite.

FERNANDO LOPES

Fatos & Gente

★ As debutantes oficiais de 67 terão no index mais dois encontros maravilhosos, antecedendo ao baile branco de 28 de outubro, no Copa; um no próximo dia 19 de setembro, têrça-feira, às 18 horas, na bonita mansão dos embaixadores da Alemanha, e outro, a 20 de outubro, na residência dos embaixadores da Grã-Bretanha.

★ A embaixatriz Isa Von Holleben, da Alemanha, que receberá as meninas-môças a 19 de setembro, é uma das mulheres mais elegantes e cultas da Europa. Está há pouco no Brasil, mas já admira o nosso País e o nosso povo.

★ Lady John Wriothesley Russell, embaixatriz da Grã-Bretanha, está entre nós há algum tempo e tem feito sucesso em tôdas as reuniões, conhecendo muita gente da alta sociedade brasileira. Recebe com freqüência em seu solar da São Clemente e está pensando sèriamente na barraca inglêsa da Feira da Providência. Sua filha Georgiana Russell, um dos brotos mais bonitos que conhecemos, vai nos dar a honra de debutar conosco, a 28 de outubro, no Copa. Sua amiga inseparável, Angela Devill, filha de alta personalidade inglêsa, de um dos lordes da Câmara dos Comuns, e que está no momento sendo sua hóspede, ficará para o baile, aceitando o convite para representar a Inglaterra neste emocionante evento. Lady Russell e sua filha Georgiana receberão as debutantes a 20 de outubro, para ccquetéis, na residência da São Clemente.

★ Jantando no Nino as conhecidas figuras de Carmen e Toni Mayrink Veiga, Eloisa Dolabela, o costureiro Guilherme Guimarães, Fernando e Zèzito Colagrossi e o escritor José Condé, contando as últimas de seus escritos.

★ Maria Beatriz, filha do procurador e sra. Ronaldo de Matos Reis, vai festejar seus 15 anos durante uma reunião de "black-tie", no Clube Campestre da Guanabara, no próximo dia 6.

Ângela Maria Vaz de Carvalho Nahar é um dos esteios de Sion. É um carioquinha das Laranjeiras que fala francês, toca piano e admira a moda clássica

GENTE JOVEM

Bonito o discurso da debutante Sônia Ramos saudando a embaixatriz dos Estados Unidos, Erna Tuthill, por ocasião de recente encontro na embaixada americana dos brotos-67. Foi muito apreciado o inglês puríssimo de Soninha. ★ Heloisa de Paula Soares com a mamãe Sisa, desfilando no Leblon, fazendo compras e espiando vitrinas. * Valéria Chaves, filha da colunista Nina Chaves, trouxe da Europa vestido de papel, mas não está com coragem de usá-los. As amigas estão pedindo, mas Valéria tem muito mêdo. * Angela Maria Vaz de Carvalho Nahar pensando sèriamente em bisar sua viagem ao Velho Mundo. Será em janeiro próximo. * Maria Helena Máximo, Regina Lúcia Sávio de Menezes, Maria Lúcia de Faro Vidal e Cristiana Maria Brasil Dauldt em grandes papos na piscina do Caiçaras. Assunto em pauta: próximo baile branco no Copa. * Nilda de Carvalho Brasil, um dos brotos mais bonitos da serra petropolitana, passará êste final de semana no Rio. * BRÔTO DO DIA — Ângela Maria Vaz de Carvalho Nahar, filha do médico e sra. Nader Sales Nahar, de 15 anos, carioca, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Sion. Gosta de praticar vôlei e tênis. Prefere a música romântica, adota a linha clássica, aprecia a leitura e troca piano. Fala francês e inglês. Estêve, recentemente, na Europa, conhecendo a arte milenar. Leu "Cidadela", de Cronin, e gostou imenso. Vai estudar filosofia. Na tela, aprecia Claudia Cardinale e Gregory Peck. Será debutante-67 em noitada do Copa.

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Palavras Cruzadas

n.º 255

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Modo de andar; 5 — Essencial; 9 — Direção que leva a caça; 11 — Espécie de palmeira; Igual; 14 — Satélite da Terra; 16 — Ramificação; 19 — Pref.: "duas vêzes"; 20 — Prosseguia; 23 — O mesmo que "raer"; 25 — Palavra celta: "filho"; 27 — Vila da Hungria; 29 — Que causa amofinação; 30 — Conjunto de três partidas no tênis; 31 — Mau cheiro; 32 — Ceder; 33 — Antiga moeda romana; 35 — Isolado; 37 — Nome científico da urze; 41 — Espécie de enguia; 43 — A parte podre da madeira; 44 — Masca de fumo; 46 — Abalar, perturbar; 49 — Limalha; 50 — Utensílio agrícola.

VERTICAIS

1 — Genitor; 2 — Pequeno poema da Idade Média; 3 — Rio da Sibéria; 4 — Fiasco; 5 — Escavação; 6 — O substrato instintivo da psique; 7 — Pessoa que se destaca das demais; 8 — Apologia; 10 — Homem vaidoso; 12 — Símbolo do rádio; 15 — Algum; 16 — Medida japonêsa de extensão; 17 — Bebida chinesa; 18 — Carvão incandescente; 19 — Nasce; 21 — Fécula dos vegetais; 22 — Venera; 24 — Nome da letra "M"; 25 — O mesmo que "sífilis"; 26 — Nome dado pelos indígenas às ervas e às plantas; 28 — Licor embriagante do Otaiti; 34 — No caso de; 35 — Sobrenome de família; 36 — Cidade da Caldéia; 38 — Capital de uma nação européia; 39 — Alvéolo; 40 — Sufixo diminutivo; 41 — Planta labiada; 42 — Vazia; 44 — Período; 45 — Círculo; 47 — Cabo do Canadá; 48 — Símb. químico do érbio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 254) — HOR.: Cômputo — Roc — Orla — Tiro — La — Om — Mamam — Eril — Su — Arp — Fas — Vate — Aa — Adocicado — Colar — Virus — Amarelara — Em — Adil — Dag. — Nio — Oi — Pane — Tolos — Aa — Oi — Elar — Atum — Sou — Epílogo. VER.: Calefacientes — Mó — Prol — Ulm — Tá — Rima — Orara — Compassageiro — Ta — Arado — Mutável — Isola — Sac — Virados — Edil — Cama — Orada — Urano — Ril — Miolo — Olau — Paul — Or — Ati — Ap. — Mó.

Gambito largou e acabou no Vieira Souto

O alazão Gambito, em fase de muitas melhoras, tomou a frente logo após a saída, vencendo de ponta a ponta o Prêmio "Vieira Souto", resistindo inicialmente a Rangpur e, no final, a insistente atropelada de Cuore.

Rangpur, que tentou superar Gambito no início, pagou caro o atrevimento, terminando no último pôsto, enquanto Alzon, um dos favoritos, não passava de regular terceiro.

OS RESULTADOS

Foi o seguinte o movimento técnico da reunião de ontem na Gávea, com páreos realizados em pista de areia e grama leve:

1.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.200,00

1.º Fox-Trot, L. Carlos (ap.)	55	NCr$ 0,29	12	NCr$ 0,50
2.º Maipu, A. Ramos	54	0,36	13	0,47
3.º Fluxo, A. Santos	54	0,21	14	0,32
4.º D. Ernani, J. Queiroz (ap.)	49	1,71	22	2,92
5.º Diana, L. Santos	52	0,98	23	0,56
6.º Privilégio, O. Cardoso	58	0,41	24	0,35
			33	2,51
			34	0,40

Não correu: Quarêa — Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 74" — Vencedor: (1) 0,29 — Dupla: (12) 0,47 — Placês: (1) 0,17 e (4) 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 30.472,50. FOX-TROT: M. A. 5 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoleón e Toyama — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.600,00
(PROVA ESPECIAL)

1.º First-Class, A. Ricardo	56	NCr$ 0,10	11	NCr$ 0,21
2.º Flexa de Ouro, J. Machado	59	0,10	12	0,56
3.º Onira, A. Ramos	59	0,86	13	0,25
4.º Forma, A. Santos	54	0,46	14	0,28
5.º Victory-Way, F. Pereira Filho	51	1,20	23	4,19
6.º Screen-Play, O. F. Silva (ap.)	50	0,87	24	6,23
			33	7,84
			34	1,53

Não correram: Nove Horas e Old Neide — Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 71" — Vencedor: (1) NCr$ 0.10 — Dupla: (11) 0,21 — Placês: (1) 0,10 — Movimento do páreo: NCr$ 29.650,50. FIRST-CLASS: F. C, 5 anos — São Paulo — Filiação: Fort Napoleón e Quadrilha — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º Repetida, L. Corrêa	56	NCr$ 2.74	11	NCr$ 3,16
2.º Haifa, J. Queiroz (ap.)	52	1.18	12	0,53
3.º Itaituba, A. Ramos	56	5,46	13	1,51
4.º Réplica, J. Reis	56	1,28	14	0,38
5.º Algaroba, S. Silva	56	0.56	22	0,62
6.º Iguaria, J. Machado	56	0,16	23	0,95
7.º Orbeniz, J. Tinôco	56	0.45	24	0,24
8.º Iquima, J. Brizola	56	0,38	33	5,56
9.º Mrs. Crazy, B. Santos	56	15,43	34	0,65
10.º Rás Guaca, J. Pedro Filho	56	1,38	44	1,04
11.º Hathor, A. Santos	56	1,18		

Não correu: Françoise — Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 84"4/5 — Vencedor: (3) NCr$ 2,74 — Dupla: (13) 1,51 — Placês: (3) 0.91 e (6) 0,80 — Movimento do páreo: NCr$ 50.967,50 REPETIDA: F. C. 3 anos — São Paulo — Filiação: Engraxador e Japlay — Proprietário: Stud Yolanda — Treinador: D. J. M. Dias — Criador: Exército Brasileiro.

4.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Don Bolonha, J. Gil	57	NCr$ 0,49	12	NCr$ 0,86
2.º Arabiue, S. Silva	56	0,91	13	0,38
3.º Light-Já, A. Ramos	56	0,97	13	0,47
4.º Vestal Girl, J. Borja	56	0,49	14	0,57
5.º Lord Byron, O. Cardoso	58	0,73	22	0,84
6.º Quânia, F. Pereira Filho	56	0,62	23	0,43
7.º Batanzambé, D. Santos (ap.)	51	6,24	24	0,63
8.º Rogam, P. Lima	55	12,80	33	2,02
9.º Hal-Libio, M. Carvalho	57	0,42	34	0,72
10.º Sotero, J. Brizola	57	17,99	44	2,46
11.º Snowking, F. Maia	57	0,43		
12.º Pertinaz, O. F. Silva (ap.)	51	1,58		

Não correram: Nauta, E. Maestro e Samovar — Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 84"4/5 — Vencedor: (9) NCr$ 0,49 — Dupla: (23) 0,43 — Placês: (9) 0.28 e (6) 0,42 — Movimento do páreo: NCr$ 42.744,50. DON BOLONHA: M. T. 5 anos — São Paulo — Filiação: Normanton e Honey-Girl — Proprietário: Stud Doncaster — Treinador: Zilmar D. Guedes — Criador: Haras Santa Anita.

5.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3.000,00
(PRÊMIO "VIEIRA SOUTO")

1.º Gambito, A. Santos	59	NCr$ 0,26	11	NCr$
2.º Cuore, J. Corrêa	60	0,88	12	0,58
3.º Alzon, P. Alves	59	0,39	13	1,54
4.º Aperitivo, M. Silva	59	0,43	14	0,38
5.º Venuto, J. B. Paulielo	60	0,77	22	0,75
6.º Alles, F. Meneses	59	4,16	23	1,15
7.º Nastro, A. Machado	59	6,37	24	0,27
8.º Fontanella, J. Machado	58	0.96	34	0,79
9.º Rangpur, A. Ramos	60	0,41	44	0,49

Não correram: Mogador, Massari e Fariséa — Retirado: Palpite Infeliz — Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 96"3/5 — Vencedor: (9) NCr$ 0,26 — Dupla: (24) 0,27 — Placês: (9) 0.18 e (6) 0,33 — Movimento do páreo: NCr$ 46.886,50. GAMBITO: M. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Alberigo e Rubrica — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 2.000,00

1.º Afoito, A. Ricardo	58	NCr$ 0,66	11	NCr$ 5,00
2.º Souviens-Toi, P. Alves	56	2,31	12	0,32
3.º Hanoi, P. Lima	56	0,16	13	1,22
4.º Outonal, J. Machado	56	2.72	14	1,21
5.º Facho, N. Lima	56	9.96	22	0,44
6.º ZYZ-22, H. Vasconcelos	56	1.99	23	0,31
7.º Totian, J. B. Paulielo	56	13.44	24	0,30
8.º Condottiere, F. Pereira Filho	56	3,52	33	3,45
9.º Horoo, A. Santos	56	1,75	34	1,27
10.º Ibernon, J. Borja	56	0,67	44	3,47
11.º Froth, O. Cardoso	56	8,01		
12.º Iton, A. Machado	56	0,64		
13.º Irônico, L. Acuña	56	0,59		
14.º Umeral, J. Santos	56	11,22		

Não correu: Austerity — Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (6) NCr$ 0,66 — Dupla: (12) 0,32 — Placês: (6) 0,42 e (2) 1,00 — Movimento do páreo: NCr$ 52.457,00. AFOITO: M. C. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Baronet e Chuña — Proprietário: Haras Machado — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Haras Machado.

7.º PÁREO — 2.000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.200,00

1.º Mangetout, L. Santos	51	NCr$ 0,70	11	NCr$ 1,18
2.º Cantilever, J. Brizola	53	1,04	12	0,40
3.º Blue Sea, M. Carvalho	51	2.41	13	0,46
4.º Alfredo, A. Ramos	54	0.38	14	0,40
5.º Bahramdiso, C. A. Souza	55	0,79	22	2,42
6.º Cobiçada, D. F. Graça (ap.)	52	0.86	23	0,52
7.º Don Cláudio, J. Borja	55	0.86	24	0,72
8.º Pass-Bier, O. F. Silva (ap.)	50	0,88	33	1,59
9.º Royal Caparty, J. Portilho	55	0.30	34	0,42
10.º Elogio, J. Tinoco	50	1.74	44	1,28
11.º Raure, M. Alves (ap.)	48	3,75		
12.º Carabranca, J. Queiroz (ap.)	49	7.92		
13.º Lord Sabiá, D. Milantz (ap.)	47	2,26		
14.º Descanso, D. Santos (ap.)	47	4,90		

Não correu: Quatrin — Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 124" — Vencedor: (15) NCr$ 0,70 — Dupla: (14) 0,40 — Placês: (15) 0 54 e (2) 0,63 — Movimento do párto: NCr$ 48.253,50. MANGETOUT: M. A. 6 anos — São Paulo — Filiação: Faublas e Devinette — Proprietário: Stud Marcelo — Treinador: João Emílio de Souza — Criador: Haras São Bernardo S. A.

8.º PÁREO — 1.300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.600,00

1.º Que Linda, J. Graça	57	NCr$ 0.27	11	NCr$ 1,38
2.º Flora Mascarada, J. Tinoco	57	0.36	12	0,31
3.º Angela, J. Souza	57	0.63	13	1,15
4.º Dama Carioca, J. Gil	57	0.90	14	0,53
5.º Marofias, J. Portilho	57	0,36	22	0,41
6.º Quiromante, C. Morgado	57	2,65	23	0,76
7.º Grenade, J. Machado	57	0,49	24	0,31
8.º Suvenir, J. Queiroz (ap.)	53	1,02	33	9,84
9.º Quarentena, D. Santos (ap.)	53	8,87	34	1,16
			44	1,81

Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (3) NCr$ 0,27 — Dupla: (22) 0,41 — Placês: (3) 0 17 e (4) 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 47.663,00. QUE LINDA: F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Handam e Gualúna — Proprietário: Stud Paquetá — Treinador: Cláudio Rosa — Criador: Remonta do Exército.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 347.056,56
CONCURSOS	NCr$ 29.456,90
TOTAL	NCr$ 376.513,46

Bolafogo ganha título de praia

O Botafogo sagrou-se campeão de aspirantes no futebol de praia, repetindo o feito do time principal e também dos juvenis, ao derrotar o Praiano por 2x1 na segunda partida da melhor de quatro pontos, que serviu para decidir o título.

Zèquinha e Luís Carlos marcaram os dois gols, enquanto Laércio, de cabeça, marcou para o Praiano. O Botafogo, que vencera a primeira partida, atuou com Cabral; Marco Aurélio, Henrique, Daniel e Osvaldo; Carlinhos e Chopinho; Chiquinho, Luís Carlos, Zèquinha e Simeão.

GONZALEZ NA BALANÇA DESDE SÁBADO

O ataque do América não andou bem por falta de conjunto

A oposição do conselheiro Benício Ferreira Filho ao trabalho de Alfredo Gonzalez e agora também ao vice-presidente de futebol Dilson Guedes dificultaram ainda mais a permanência do técnico no Fluminense. Os mais otimistas aceitam a possibilidade da continuação de Gonzalez apenas se o time derrotar o Botafogo na quinta-feira e assim mostrar que tem condições de se recuperar no Campeonato Carioca.

O sr. Benício Ferreira Filho discutiu com o vice- Dilson Guedes e deixou o campo do Fluminense muito aborrecido, vermelho de raiva, achando que o clube precisa agora fazer modificações em sua estrutura (futebol) se quiser reagir. Na sua tese, os jogadores estão abatidíssimos com as derrotas e o primeiro trabalho será o de reanimá-los.

O fato mais importante para os que desejam a saída de Gonzales, além das derrotas, foi a reação da torcida no sábado vaiando o time e até fazendo côro — "Fora Dilson e Gonzalez".

O nome de Telê foi lembrado para a direção técnica, no caso de Gonzalez — por fôrça de seu excelente trabalho no setor de infanto-juvenis — mas a sua pouca experiência na função abre caminho para outra escolha a de Ondino Vieira, caso se confirme a saída dêste, do Bangu.

De qualquer maneira a palavra oficial é de prestígio a Gonzalez. Depois da partida de sábado, o presidente Luís Murgel ouviu muitas reclamações, mas estêve sempre tranqüilo, repetindo que o regime é presidencialista e mantém o ponto de vista de que Gonzalez não é o único culpado das derrotas.

— Se Gonzalez tem culpa, nós os dirigentes, também temos. Não vamos lançar na rua da amargura um profissional que, acima de tudo, só não está fazendo um trabalho à altura em virtude das 15 ou 16 contusões — declarou.

Disse o presidente que a situação parece incontornável, porque o acúmulo de fatos comprovam a fase negra, pelo menos. Procurou desculpar Gonzales, dizendo que êle escala sempre os melhores jogadores e acredita numa recuperação, porque o campeonato está apenas começando e outros grandes serão surpreendidos por pequenos.

A novidade do Fluminense, para quinta-feira, será o retôrno de Valtinho no lugar de Valdez. Outro que está recuperado e deve enfrentar o Botafogo é Altair, segundo garantiu o dr. Valdir Luz. O quarto-zagueiro treina hoje e amanhã, e a se confirmar a sua escalação, Denilson retorna ao meio-campo, ao lado de Suingue. Isto forçará a escolha de Gonzalez por Gilson Nunes ou Rinaldo na ponta-esquerda.

O desânimo é total entre os tricolores, mas durante a reapresentação os dirigentes vão cuidar de melhorar o estado psicológico dos jogadores. O fato mais lamentado foi o ferimento causado ao juiz Frederico Lopes, na partida contra o Madureira, sendo o árbitro atendido pelo dr. José Rizzo, do Fluminense.

Flu esbarra na retranca e sai com vaia

O Madureira executou o sistema que Alfredo Gonzalez mais temeu durante a semana: trancou-se em um esquema defensivo, ajudado pelas dimensões do Estádio das Laranjeiras, e, mesmo muito atacado, marcou um gol e ganhou o Fluminense (1x0) na partida realizada sábado, pela segunda rodada do campeonato.

A torcida do Fluminense vaiou o time e pediu a substituição de Gonzalez por Telê, ao sentir a derrota, desmoralizante, para um time pequeno, ao mesmo tempo que pediu em côro a saída de Dilson Guedes.

Alguns jogadores, como Samarone e Suingue, ao contrário, foram aplaudidos, mais pelo entusiasmo demonstrado. Mas a maior chance de gol do Fluminense foi desperdiçada oito minutos após o tento de Nando: aos 36 minutos do primeiro tempo, quando Silva cometeu pênalte ao segurar com as mãos quase sôbre a risca de gol uma bola cabeceada por Cláudio. Gilson Nunes cobrou, colocando no canto, mas sem violência, e Laerte fêz a defesa.

O Madureira jogou com 10 homens a partir dos 6 minutos do segundo tempo, quando Anísio foi expulso por êrro do juiz e causou reação dos dirigentes do clube suburbano. Mesmo jogando todo o tempo no campo adversário, o Fluminense não conseguiu o empate e ainda perdeu Jardel, expulso, aos 34 minutos, por desrespeito ao juiz Frederico Lopes.

Renda de NCr$ 6.516,50, com 3.281 pagantes, formando o Madureira com Laerte; Luís Almeida, Joel, Silva e Pereira; Marcílio e Elmo; Anísio, Nando, Miguel e Edson.

O time do Fluminense alinhou com Márcio; Jardel, Valdez, Denilson e Bauer; Suingue e Rinaldo; Robertinho, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

Bota vence com facilidade e se poupa: Flu

O Botafogo, ontem em General Severiano, venceu com facilidade ao Olaria, pelo marcador de 3x1. O primeiro tempo terminou com 1x0, dando a impressão que se repitiria o drama contra a Portuguêsa, em que o Botafogo jogou mais e não soube transformar a sua superioridade em gols. Mas, ontem, o Botafogo cresceu no segundo tempo e ampliou o marcador até 3x0, quando começou a se poupar, pois joga quinta-feira contra o Fluminense, que, embora mal colocado, é grande.

O Olaria iniciou os ataques, mas logo o Botafogo tomou conta da partida. No ataque, Zélio corria muito, mas não sabia finalizar; Ferreti não se aproveitava da altura e por baixo, pisava constantemente na bola e as perdia; mas valia o esfôrço de Paulo César e Airton, muito objetivos, além da grande atuação de Gérson. Aos 38 minutos Paulo César bate uma falta ao lado da área e Ferreti, de cabeça, abre o marcador. No segundo tempo, o Botafogo volta mais impetuoso e já aos 8 minutos quase amplia com Zélio. Aos 15 Paulo César aperta e cruza, entra Zélio e Osmani apavorado faz gol contra, 2x0 para o Botafogo. Aos 17 minutos Paulo César centra e Airton aumenta para 3x0. Aos 3 minutos Mafra chuta violento, Manga defende e solta. Antoninho diminui para 3x1.

BOTAFOGO venceu com: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Airton, Ferreti e Paulo César; o OLARIA perdeu com: Alcir; Mura, Miguel, Osmani e Nilton Santos; Mafra e Eliseu; Naldo, Sabará, Antoninho e Wellis. O juiz foi o sr. Mário Vinhas, que não soube coibir o jôgo violento do Olaria, discutiu com Sabará e "em compensação" não deu um pênalte de Leônidas em Sabará. A renda somou NCr$ 5.633,00, com 2.818 pagantes e na preliminar o Botafogo venceu o Olaria por 2x0.

AMÉRICA APAGADO DEU VEZ AO FLA QUE SOUBE APROVEITAR

Com dois gols de João Daniel um de pênalti — ambos assinalados no segundo tempo, o Flamengo venceu ontem o América, por 2 x 0, ontem à tarde, no Maracanã, numa partida em que o adversário não jogou como das outras vêzes, lançando Artur no lugar de Antunes pelo miolo, isto porque Eduardo melhorou e entrou pela extrema esquerda. Sem o devido entrosamento com Artur, Edu ficou isolado, valendo-se apenas de seu virtuosismo. Foi êle a rigor o único atacante perigoso do América.

Já o Flamengo, que começou o primeiro tempo um pouco prêso em seu ataque, aos poucos melhorou, para na fase complementar fruir seu jôgo, aproveitando-se das falhas do América para vencer.

DIFERENTE

Talvez por causa do calor a partida desenrolou-se lentamente na fase inicial, embora coubesse ao Flamengo a tomada da iniciativa, sem contudo conseguir a velocidade apregoada pelo técnico Bria. Sem Ademar, Dionísio pôde trabalhar mais à vontade com Luís Carlos e houve um pouco de conjunto nas ações ofensivas.

O primeiro tempo terminaria empatado sem abertura da contagem, dando mostra visível de que os times se pouparam para a fase final.

No segundo tempo, por fôrça de suas próprias falhas o América cedeu terreno aos poucos, deixando de dar combate a João Daniel e Dionísio, que cresceram, passando a criar jogadas de perigo a todo instante.

Acresce a falta de condição física de Eduardo, que permitiu os avanços de Murilo — êste em tarde de grande inspiração — tornando-se num sexto atacante. Artur não conseguiu acertar as tabelinhas com Edu e o ataque do América perdeu-se ainda mais. Aos 12 minutos, Aldeci atrasou uma bola para Arésio, mas a bola saiu fraca e João Daniel, que vinha no lance, sentiu a indecisão do goleiro, entrou pela área, driblou-o, inaugurando o marcador. Daí para a frente, o América abriu sua defesa e facilitou mais o Flamengo, que, aos 34 minutos, marcou o segundo gol, de pênalti, num lance duvidoso. Luís Carlos saltara para cabecear, junto com Arésio e o deslocara no alto. A bola ia entrando e Alex agarrou a bola. O juiz preferiu marcar o pênalti — claríssimo — mas os jogadores do América reclamaram a falta. João Daniel cobrou e fixou o marcador de 2 x 0, num resultado que acabou sendo justo ao Flamengo.

A renda somou NCr$ 65.815,00 (32.475 pagantes), o juiz foi o sr. Cláudio Magalhães, auxiliado por Antônio Viug e Amílcar Ferreira, e o Flamengo venceu com Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Nélsinho e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel; o América perdeu com: Arésio; Dejair, Alex, Aldeci e Leon; Marcos e Ica; Joãozinho, Artur, Edu e Eduardo.

João Daniel dá susto mas jogará na quarta

João Daniel sofreu entorse no tornozelo direito quando da disputa de uma bola, porém, não é problema e estará presente contra a Portuguêsa, quarta-feira, no Maracanã. O dr. Pinkwas examinou o jogador e disse que não é grave. Bria pediu a João Daniel para se cuidar, pois espera contar com êle no próximo compromisso.

Aliás, Bria declarou que a atuação do time foi muito boa e que não vai modificá-lo para quarta-feira. O ambiente no vestiário era de grande euforia, pois o time além de estar na liderança cresce de produção a cada partida. Bria era muito abraçado por dirigentes e torcedores.

SEGURO

Marco Aurélio era o mais felicitado pela sua atuação, que foi qualificada de ótima. O goleiro alegou que não segurava a bola nas faltas batidas por Eduardo, porque êle chuta forte e com efeito. Marco Aurélio recebeu muitos cumprimentos pelo seu desempenho.

A novidade foi que Marco Aurélio usou luvas argentinas, adquiridas em Buenos Aires na loja do goleiro Carrizo. Aliás, êsse tipo de luvas era usada pelo goleiro quando do tempo em que atuava na seleção de seu país

EUFORIA

Entre os que compareceram ao vestiário do Flamengo estava o sr. Paulo Magalhães, compositor do hino do Flamengo. O sr. George Helal, diretor de futebol, assistiu ao jôgo contra o América com a mesma camisa que vestia quando o Flamengo derrotou o Olaria. Assim, o sr. Helal manteve uma escrita e entrou para o time dos supersticiosos.

O sr. Helal, por curiosidade, somou a idade dos jogadores de seu time e do América, e ao final obteve a resposta: o quadro do Flamengo é 16 anos mais nôvo que o do América. Disse o dirigente que o Flamengo venceu porque soube explorar a velocidade e essa tinha sido a constante e grande virtude da equipe.

A quota líquida do Flamengo no jôgo de ontem foi de 19.672,42 cruzeiros novos e o bicho, pela aplicação da tabela progressiva, ficou em 200 cruzeiros novos.

Marcador mudo é retrato fiel de preliminar mole

Bonsucesso e Campo Grande empataram por 0x0 na preliminar de ontem no Maracanã, quando as duas equipes mostraram um futebol lento. O Bonsucesso predominou no primeiro tempo e o Campo Grande no período final.

Pouquíssimas oportunidades desfrutaram as duas equipes para marcar, destacando-se uma de Enos e outra de Waldir no período inicial e outras de Dario e Ênio no tempo final. Os goleiros Omar, do Campo Grande e Jonas, do Bonsucesso, quase não foram empenhados porque o jôgo transcorreu sempre no meio do campo onde Adilson e Norival, pelo Campo Grande e Amaro, Ivo e Paulo César, pelo Bonsucesso, foram os donos do espetáculo.

O juiz, com bom trabalho foi José Gomes Sobrinho, auxiliado por Waldir Rocha Lima e Jorge Paes Leme. As equipes atuaram assim formadas: BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Enos, Paulo César e Waldir; CAMPO GRANDE — Omar; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adilson e Norival; Biriguda, Dario, Ênio e Nadir.

Madureira líder dá bicho máximo da sua história

O Madureira decidiu fixar um bicho recorde em sua história — NCr$ 150 — pela vitória sôbre o Fluminense e seus dirigentes ainda comemoram até hoje o resultado positivo obtido no próprio campo do adversário.

Nando, irmão da dupla Edu e Antus, foi o jogador mais felicitado do Madureira e ganhou um bicho extra do benemérito Natal (Natalino José do Nascimento), de NCr$ 50,00.

Esquerdinha esqueceu a alegria apenas por instantes: foi quando lembrou o incidente que teve com o delegado de Polícia Alfredo Coutinho, que, segundo denunciou, "ficou a me importunar o tempo todo, no banco de reservas, ameaçando-me de prisão".

— Acho que o delegado também é Fluminense... — comentou o técnico.

O goleiro Laerte negou haver saído antes do chute de Gilson Nunes, no pênalte, esclarecendo ter tido aí intuição de que o ponta-esquerda ia cobrar naquêle canto. Acabou acertando e por isso fêz a defesa.

Quatro lideram certame que tem cinco invictos

Madureira é a surprêsa do Campeonato Carioca de 67, mantendo-se na liderança invicta ao lado do Bangu, Botafogo e Flamengo, ao vencer o Fluminense por 1x0, sábado, nas Laranjeiras. Todos os quatro clubes contam com duas vitórias e além dêles só o Campo Grande também está invicto, com dois empates.

A classificação por pontos perdidos é a seguinte: 1.º) Botafogo, Bangu, Flamengo e Madureira — 0; 5.º) América, Vasco e Campo Grande — 2; 8.º) Fluminense e Bonsucesso — 3; 10.º) Olaria, Portuguêsa e São Cristóvão — 4.

A terceira rodada está programada para o meio-da-semana, aproveitando-se o feriado de 7 de setembro: quarta-feira, à noite América x Campo Grande (no campo do Vasco) e Bangu x Bonsucesso e Flamengo x Portuguêsa (jornada dupla no Maracanã); quinta-feira, à tarde, Madureira x Olaria e Fluminense x Botafogo (jornada dupla no Maracanã).

Rogério volta e Ferreti fica no jôgo contra Flu

Rogério volta contra o Fluminense e Zagalo disse que manterá Ferreti porque gostou da sua atuação contra o Olaria. No vestiário, Valtencir fazia aplicação de gêlo no joelho esquerdo, pois queixava-se de haver levado forte pancada no decorrer da partida e sentir dores fortes. Afirmou, porém, que o dia do jôgo contra o Fluminense, dia 7, no Maracanã, estará em forma para lutar pela liderança e invencibilidade do Botafogo. Hoje o jogador irá a General Severiano para fazer aplicação de ondas-curtas, quando será examinado pelo dr. Lídio Toledo.

Os jogadores perguntaram insistentemente pelo bicho, porém o sr. Xisto Toniato nada adiantou, preferindo, naturalmente, fazer uma surprêsa agradável. Embora o campo tivesse sido regado às 9 horas da manhã, o seu piso não estava bom e os jogadores reclamavam muito.

Embora fôsse ventilado o nome do sr. Carlito Rocha como candidato da situação à presidência do clube, elementos da mesma afirmaram nada haver de positivo sôbre a notícia: "o candidato somente sairá após a Taça Brasil".

"Marechal" terá de explicar duas derrotas feias

"Vamos aguardar a volta do time para o treinador explicar as derrotas. Gastam-se milhões e o quadro não ganha. Acho que trocar de técnico não resolve. O negócio é colocar no time os garotos como fêz o Flamengo. É mocidade que vai resolver — disse o presidente João Silva à TRIBUNA, referindo-se às duas derrotas que o Vasco sofreu no Torneio Carranza, na cidade de Cadiz, sendo goleado no sábado pelo Real Madri, por 6x1 e ontem pelo Peñarol de Montevidéu, na decisão do 3.º lugar, por 3x1.

O sr. João Silva disse que hoje telegrafará para Lisboa, mandando a delegação regressar logo após o jôgo de 4.ª-feira, já confirmado contra o Sporting.

REAL MADRI 6 X VASCO 1

CADIZ (FP e TI) — Mais de 30 mil pessoas viram o Vasco dar um vexame ao ser goleado pelo Real Madri, por 6x1, num jôgo em que os espanhóis dominaram inteiramente, merecendo impor o revés ao time brasileiro. No 1.º tempo, o Real vencia por 3x0, tentos de Grosso, aos 14'; Perez, aos 19' e Gento, aos 31 minutos. No período final, Bueno, aos 2'; Amâncio, aos 5' e Grosso, aos 15', anotando Nado aos 38 minutos o o ponto de honra dos vascaínos.

PEÑAROL 3 X VASCO 1

Ontem, o Vasco voltou a perder, desta feita para o Peñarol do Uruguai por 3x1. No 1.º tempo, registrou-se o empate em um gol.

O Valência, da Espanha sagrou-se campeão do torneio ao abater ontem, no jôgo de fundo, o Real Madri, por 2x1.

Evaristo diz que marcador não fêz justiça ao diabo

O técnico Evaristo, do América, achou injusta a derrota de seu quadro, dizendo que houve muitas falhas na sua defesa e também no ataque mas que o Flamengo não fêz por merecer a vitória, pois passou o tempo todo se defendendo, haja vista que o goleiro Marco Aurélio fêz formidáveis intervenções.

Para o treinador americano o desfalque do meia Antunes, que na manhã de ontem julgou-se sem condições para participar do jôgo, porque sentia dores musculares numa das coxas complicou todo esquema de jôgo prèviamente elaborado para enfrentar o Flamengo. Segundo Evaristo o substituto ideal de Antunes seria o gaúcho Jarbas Tonel, todavia, êste jogador atuou no time de aspirantes que perdeu para o Flamengo por 3x2 no sábado e assim não tinha condições de jogar no domingo. Evaristo acha que os jogos de aspirantes não devem ser disputados aos sábados, quando os profissionais atuarem nos domingos porque em 24 horas muita coisa pode acontecer com os titulares e às vêzes não são escalados os primeiros reservas.

RESTRIÇÃO DO PRESIDENTE

O presidente Wolney Braune, do América, fêz uma única restrição à arbitragem de Cláudio Magalhães. Disse que no lance do pênalte de Alex, antes o meia Luís Carlos do Flamengo cometera falta no goleiro Arézio. Frisou, porém, que Cláudio Magalhães tem apitado bem todos os jogos do América e que um dia errando deve-se dar o desconto.

O diretor de futebol Tadeu Júnior viajará hoje para Santos a fim de trazer o goleiro Alcides do Jabaquara, que fará um período de experiência de 30 dias.